ANO 21.º TERÇA-FEIRA, 10 DE FEVEREIRO DE 1942 N.º 6903

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Dada a penuria de metais, Henry Bordeaux, em «Le Jour», e Charles Maurras, na «Action Française», denunciam a Torre Eiffel como um monstro intoleravel e pedem que seja demolida, quanto antes, a-fim de se aproveitarem os seus nove milhões de quilogramas de ferro. Isto quere dizer que aumenta o numero das vitimas da guerra.

A Toorre Eiffel, quando se levantou no Campo de Marte, foi saudada como uma das maravilhas da engenharia e arte francesas. No dia da sua inauguração, Paris palpitou de orgulho.

Passaram, porém, os anos e o entusiasmo esmoreceu. Leon Daudet tratou-a como só se trata uma cousa indecorosa, uma verdadeira afronta para o esplendor e grandesa monumental da grande cidade. Tornou-se moda falar dela desdenhosamente:

—«A Torre Eiffel faz-me mal!»—exclamavam as donzelinhas que pretendiam viver a vida em beleza.

Quem protestou contra a sentença que a condenava?

Alguns mancebos, dinamicos e desportivos, que bradaram de punhos no ar:

—«Defende-la-emos com todas as nossas forças!».

Parece que não conseguiram abrandar os fados: a Torre Eiffel aproxima-se lentamente do fim, esquecida, enferrujada e escarnecida. Vai provavelmente sofrer o destino das cousas breves que a beleza não consagra. Fosse ela construida em marmore, disse alguem, e logo seria protegida contra os empreendedores de demolições... A porção de historia que nela vive não desperta interesse. A Exposição de 1900 é considerada como um dos grandes exitos do mau gosto e da deselegancia.

■

O Hotel de Inglaterra carece de ser subtraido á tristeza que o ensombra: janelas e portas fechadas carregando-se dia a dia de pó e teias de aranhas, olha para a Avenida, para a buliçosa rua 1.º de Dezembro e para o Avenida-Palace como um cadaver devorado pelo tempo.

Não haverá maneira de o reanimar, arejando-o, limpando-o, sacudindo-o do seu torpor e modernizando-o?

Os edificios, quando deshabitados e cerrados, envelhecem prontamente. Assim o Hotel de Inglaterra definha no injusto oblivio, á espera duma ressurreição que se demora.

Por quanto tempo quedará ele solitario e triste, sem que uma iniciativa corajosa o arranque á sua negra cisma?

■

Almerindo Lessa publicou «Politica Sexual» que se lê com muito proveito, visto ser livro que distrai, ensinando e emendando.

As duas palavras do titulo viveram separadas, por larguissimos seculos. Foi necessario chegar á nossa época para se combinarem e darem um titulo que pelo sentido, não briga com o bom senso. Houve um tempo em que a politica cresceu, cresceu e cresceu e se impôs como uma realidade tremenda. Ultimamente os problemas sexuais assumiram tal importancia que se dilataram, ocupando os sabios ainda mais que os artistas. Se alguem preguntasse aos nossos avós o que entendiam por «politica sexual», diriam prontamente:

—«Com cousas serias não se brinca...».

Pois agora, graças ao freudismo, a juventude não hesita em abordar problemas que nem sequer lhe turvam o olhar.

■

Um nosso «velho leitor» pergunta-nos:

—«Quando se discutirá a proposta sobre lucros de guerra?».

Como a materia é espinhosa, convem tratá-la prudentemente. Os lucros de guerra parecem-se com a lua cheia que, ao aparecer do lado do Nascente, apresenta um bojo enorme, desconforme, mas que depois, emquanto se eleva no espaço, diminue de volume e volta á sua forma normal. Ou se apanham a tempo ou... desaparecem.

COMEDIA DA GLORIA

Abusa-se muito das palavras, no nosso tempo, desviando-as da sua significação nobre para as empregar em sentidos que não abonam o nosso respeito pelas categorias nem pelas «élites». Está neste caso o termo «heroi» que, insensivelmente, vem perdendo o brilho, a distinção e a aristocracia para se distribuir por personagens, mais habeis que ilustres, que, como o escudeiro de Gil Vicente, se vestem das roupas usadas pelo cavaleiro, seu senhor.

O heroismo não se fabrica com adjectivos, com falsos louvores ou condecorações vistosas, nem tão pouco com imitações, por mais parecidas que elas sejam.

Que representa ele num povo que sabe separar a nobreza da vileza?

A dedicação absoluta por uma causa, por uma verdade, por um culto, por uma doutrina ou por uma religião.

Quem diz «absoluta» dá a entender que se joga a vida, sem pesar a sua importancia na balança dos lucros e dos proveitos. Na escala das acções meritorias nada existe de mais elevado nem de mais puro. Os herois são sempre poucos e inconfundiveis. E' a unica casta que se harmoniza ao mesmo tempo com a grandeza e a humildade. O seu brasão recorta-se no marmore como a tradução imperecivel duma virtude sublime.

Pois—assim acontece á purpura real, quando faminta mão insofrida se apodera dela e corre a vendê-la a qualquer antiquario que a cubiça—está-se fazendo actualmente aos herois um trabalho de sapa, minando-os nos seus fundamentos, de modo que eles percam o direito de estar isolados, superiormente, no meio da turba que não consente o estranho privilegio da solidão e do silencio.

Num livro que recentemente folheámos, lá vem uma pagina em que se lê o seguinte:

—«O heroi está condenado a desaparecer, por desnecessario e anacronico. A sua existencia tem de ser mudada em inexistencia. Há nele qualquer coisa de animal anti-diluviano».

Vogamos em maré de demolições.

O santo, o apostolo, o genio, o talento, o bravo e o sabio desprendido dos interesses terrenos chegam muito tarde a um mundo demasiado revolto.

Ainda há lugar para eles, mesmo que seja numa escura galeria subterranea?

A resposta não vem pronta, pois sentimos que coleras surdas e alviões irreverentes andam aluindo as bases de todas as glorias. Zola, nas suas campanhas pró-naturalismo bradava insubmisso:

—A literatura não quere o excepcional, mas o comum e o terra-a-terra. A vida tem de ser estudada e restituida com fidelidade, sem grandiosas amplificações, portanto.

Isto não obstou que Zola, nalguns dos seus livros, abandonasse o gesto do cavador e adoptasse o do escultor, construindo a humanidade, com proporções avantajadas.

Mas pior que a guerra ao que, por sua natureza, é grande e perfeito, acima do vozear confuso da chusma ignara, reputamos a tendencia, hoje dominante, para retirar ao heroismo o cunho autentico dos seus titulos ganhos no campo onde, segundo diz Camões, a vida se salva, perdendo-a.

Na hora do perigo ou do estupendo sacrificio, o egoismo encolha-se e cala-se.

Se alguem toma sôbre si, inspiradamente, a responsabilidade que outrem não aceita, afrontando a propria morte, vencendo a palidez e a mudez petrificadas, como roubar-lhe o fruto da valentia e da altivez sem competidor?

A retorica que produz tempestade ou bonança, conforme o quadrante do odio ou da inveja contente, inventa o seu «flos sanctorum». Ninguem, porém, adora, por muito tempo, idolos fabricados com saliva: os fieis da mentira costumam apedrejar, na desilusão, as imagens do seu êrro e da sua degradação.

Se pusermos num pedestal ou num portico um ambicioso com mais parra que uva, a multidão não se conterá por muito tempo diante dele, apressando-lhe a queda, na primeira oportunidade, em que um lampejo de luz a liberte do escarneo de que foi vitima.

A queda de Singapura pode ser uma questão de horas

CHANGAI, 10—A queda de Singapura, que se considerava ontem ainda como devendo produzir-se dentro de algumas semanas, depende agora, segundo os observadores militares, duma questão de horas. Estes, com efeito, frisam que a certeza da vitoria por parte dos japoneses revela-se no facto do nome do comandante da frente da Malaca ter sido já anunciado e nos preparativos apressados que fazem as autoridades niponicas para celebrarem a queda daquela fortaleza britanica. Os tecnicos militares notam que não existem agora obstaculos ao avanço japonês, porque as linhas defensivas que cobrem Singapura estavam situadas no territorio de Johore.

Segundo telegramas recebidos da frente os niponicos progridem, na ilha de Singapura, directamente sobre leste do aerodromo de Tengah, em direcção aos ultimos reservatorios de agua da cidade, procurando cortar a estrada principal que liga aquela á base naval. Crê-se saber que os britanicos procedem a grandes destruições. Pensa-se duma forma geral que os combates nas ruas são pouco provaveis em Singapura, dada a disposição da cidade. Os observadores militares fazem notar a extrema rapidez com que os niponicos organizaram o ataque a Singapura. Se bem que submetidos ao fogo da artilharia pesada inglesa, conseguiram instalar baterias de artilharia pesada nas estradas destruidas e estabelecer plataformas na selva. Conseguiram tambem dispôr de quantidades suficientes de munições para manterem as posições inimigas sob fogo continuo durante 20 horas, recordando pela sua intensidade as grandes batalhas da guerra de 1914-18. Toda esta formidavel organização foi realizada numa semana, visto que os niponicos atingiram o Estreito de Johore em 31 de janeiro.—(O. F. I.).

O plano estrategico niponico

TOQUIO, 10.—O correspondente do «Nichi Nichi» dá, pela primeira vez, pormenores sôbre o plano estrategico niponico no ataque a Singapura e revela que os bombardeamentos da costa leste de Seletar e o desembarque na ilha Pulau Ubin constituiam diversão sôbre o flanco direito britanico e que o inimigo, com efeito, mandou reforços para aquele sector.

A operação principal, pelo contrario, desencadeou-se contra o flanco esquerdo inglês, na costa ocidental do Estreito de Johore.

O mesmo correspondente relata o feito dum voluntario japonês que, encarregado duma missão de reconhecimento essencial para o sucesso da operação, atravessou, sózinho, a nado a corrente fortissima do Estreito de Johore, que os proprios indigenas malaios não se atrevem a atravessar, e regressou com um relatorio completo sôbre as condições de desembarque na praia designada.—(O. F. I.).

Novo recuo dos ingleses

SINGAPURA, 10—O comunicado bri-

(Vêr continuação na pagina central)

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem anos amanhã as senhoras:

Condessa de Tarouca, D. Maria Teodolinda de Melo Fragoso Carmona Pinto, D. Alda de Sousa e Vasconcelos Pereira Alves, D. Maria de Lourdes Barreto Perdigão de Almeida Fernandes, D. Maria Inez de Barahona Fragoso (Esperança), D. Maria Fernanda Rebelo de Andrade, D. Maria do Carmo Guimarães Pestana de Magalhães, D. Eduarda Sá Pereira, D. Ana Infante Sequeira Soares e D. Maria Isabel Pinto da Silva.

DIPLOMATAS

O sr. Herbert Pell, diplomata americano, e sua esposa ofereceram, no Estoril Palacio Hotel, onde se encontram hospedados um jantar, a que assistiram sir Ronald Campbell, embaixador de Inglaterra, e esposa, barão van Pallaandt, encarregado de negocios da Holanda, e esposa, D. Maria Cohen Espirito Santo Silva, conde Potowsky, e esposa, Schoot, e esposa, sr.ª de Travers, Padtridge e esposa.

—O sr. Best Fish, ministro dos Estados Unidos da America, ofereceu ontem um jantar na legação, a que assistiram os srs. embaixador Weddell e esposa, coronel Lobo da Costa, governador civil de Lisboa; dr. Paula Brito e esposa, ministro do Uruguay e esposa, encarregado de negocios da Suiça, Antonio Ferro e esposa, coronel Esmeraldo Carvalhais, Balfour e esposa, dr. Mendes Gonçalves e esposa, Arturo Montenegro e Boswell.

A vaga de frio

As temperaturas em Espanha

MADRID, 10. — Nos ultimos três dias uma onda de frio intenso invadiu o norte e centro da Peninsula e estende-se ás regiões meridionais, que sempre foram temperadas.

Comunicam de Murcia que a neve atinge nas ruas mais de quinze centimetros de espessura. Na povoação de Cieza muitos edificios encontram-se bloqueados pela neve, não havendo memoria de se ter registado uma nevada tão intensa nas duas ultimas décadas.

Em Albacete e Alicante a neve cobre ambas as provincias, registandose temperaturas de sete a dez graus centigrados abaixo de zero.

A maior parte da zona levantina e toda a zona cantabrica encontram-se debaixo de grandes temporais de neve e de um frio intensissimo.

A Direcção Geral de Turismo anuncia que as passagens de Pajares, Escudo, Leitariegas e Reinosa se encontram fechadas pelas neves, razão pela qual estão interceptadas as comunicações por estrada entre Elon, Asturias e Palencia.

Estão a cair fortes nevadas em Avila, Segovia, Sória e Teruel e nas serras do centro e norte da Peninsula. Em Avila o termometro marca 12 graus abaixo de zero e a temperatura continua a descer.

Comunicam de varios pontos do país que, devido aos grandes nevões que ultimamente cairam, morreram já muitas cabeças de gado.—(United Press).

O CARNAVAL EM ESPANHA

MADRID, 10—O ministro do Interior proibiu, por decreto, para toda a Espanha, que este ano se realizem festas de Carnaval.—(D. N. B.).

CONSULES EM VIAGEM

Partiu para Jenês (Suiça), acompanhado de sua esposa, o sr. Julio Artur dos Santos, consul geral de Portugal naquele país.

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES
Monitor da clinica de Necerk — Paris
RINS, vias urinarias — Venero — Sifilis
T. Nova de S. Domingos, 9, 1.º, ás 15 horas

L U S O

Humberto Madeira

Hoje, bom programa de fados, guitarradas e humorismo, pelos distinguidos artistas Lucilia do Carmo, Arminda Vidal, Ressurreição Nascimento, Augusto Pereira, Guilherme Janeiro e o hilariante Humberto Madeira. Entrada 1$00. O Carnaval no Luso, 2 grandiosas *matinées e 4 soirées*, com *Bailes. Orquestra Aviz.* Selecção *rigorosa. Reserve* a sua *mesa, ou frisa.* Preços economicos.

CAFE' MONDEGO-**RUA DA BARROCA, 124** (a S. Roque). **Tel. 25676**

Hoje, espectaculo de homenagem aos «Miudos do Alto do Pina», com todos os artistas desta Empresa. Consumo 1$50.

CAFE' LATINO **R. Ferreira Borges, 60-68 Telef. 62293**

Hoje: Ilda Silva, Maria Augusta, Alice de Oliveira, José Pereira, Francisco dos Santos, Carlos Ramos e Alfredo Mendes. Entrada franca. Consumo 1$50.

A morte de Pedro Bordallo

Mais condolencias

Veio á redacção do «Diario de Lisboa» apresentar-nos condolencais pela morte do nosso saudoso amigo sr. Pedro Bordallo o sr. dr. João Augusto Ferreira da Costa, professor do Instituto Superior de Ciencias Economicas e Financeiras e administrador do Banco Pinto & Sotto Mayor.

Enviaram-nos cartas, manifestando o seu pesar, os srs. general Daniel de Sousa, presidente da comissão central administrativa da Liga dos Combatentes da Grande Guerra; Bernardino Correia, presidente do conselho de administração da Companhia Colonial de Navegação; H. Gomes de Araujo, presidente da direcção do Refugio da Paralisia Infantli; Albina Ferreira Lima, da Povoa do Varzim; e Mario Salgueiro, jornalista.

Recebemos telegramas e cartões das seguintes entidades:

Dr. Carlos Maria Gurméndez, ministro plenipotenciario do Uruguay; Maria do Carmo Melo Vieira Dias, Maria Cristina de Melo Abrantes, engenheiro Plinio Silva, dr. A. B. Leite de Faria, Maria de Carvalho, maestro Rui Coelho, professor dr. Luiz da Cunha Gonçalves, deputado; coronel J. A. Pestana de Vasconcelos, dr. H. Amorim Ferreira, director do Observatorio do Infante D. Luiz; dr. Gaspar Baltar, antigo director de «O Primeiro de Janeiro»; dr. A. J. de Vasconcelos Carvalho, Agencia Magno de A. C. Magno & C.ª (Filho), sucessor A. G. Magno; José Pedro, H. da Costa, Artur Pinto Bastos, Antonio Pires Gouveia, Casa Portuguesa, de José Nunes dos Santos & C.ª (Filhos), Ld.ª, dr. José Lopes Dias Junior, de Castelo Branco; «Revista Militar, José Antonio Corrêa, ex-socio gerente da Livraria Portugalia Editora; Carlos Nolasco, Sergio Acurcio Pereira, Ernestina Asdrubal, Nelson de Barros, Laura de Sousa, Jaime Sousa, Henrique Proença Bravo, de Trancoso; Antonio Castanheira de Moura, engenheiro Armando Bandeira Vaz, Clara Baptista Bandeira Vaz, capitãotenente João de Mesquita Portela, maestro Artur Trindade, José Carlos Santos, Pedro Machado, Belmira da Piedade Monteiro, Joaquim Augusto Correia, Ernesto Magno, Domingos de Oliveira Machado, Napoleão Gonçalves, jornalista, Fernandes & C.ª, Ld.ª, Isidro Ribeiro Lopes, etc.

Entre as entidades que tomaram parte no funeral de Pedro Bordallo, via-se todo o pessoal do nosso presado colega «O Jornal do Comercio», desde o seu director, Diniz Bordallo Pinheiro, e o seu chefe da redacção, Alvaro de Andrade, antigo secretario da redacção do «Diario de Lisboa», até aos mais humildes empregados.

CONFERENCIAS

No Instituto Britanico realiza ámanhã, ás 18 e 30, o prof. C. F. S. de Winton, uma conferencia subordinada ao tema «Milton», da serie «Grandes figuras da literatura inglesa».

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 11.—Aparição de nossa Senhora de Lourdes.

Lausperene, está na igreja do Bom Sucesso, ás 8, missa e adoração ao Santissimo.

CAFE' DIANA

Se quere almoçar bem
num ambiente encantador
vá ao CAFÉ DIANA, na Baixa
LARGO DA BOA HORA, 2 e 3 (perto do Tribunal)
É o melhor e o mais economico

Fiscalização de generos

A repressão policial

A secção da Policia de Segurança Contra Assambarcamento e Especulação tem nestes ultimos dias levantado varios processos contra alguns comerciantes que estão a provocar o aumento de generos alimenticios e outros que estão a fazer assambarcamento. Têm sido enviados ao Tribunal Militar Especial alguns processos organizados pela esquadra de Santa Marta.

Os preços da criação e do peixe continuam a ser fiscalizados, verificando-se em alguns casos lucros abusivos. Galinhas compradas a 22$00 e vendidas a 35$00; coelhos comprados a 19$00 e vendidos a 30$00 e até a 35$00; peixe de diversas qualidades vendido com lucros de 40 a 50 % sôbre os preços da «lota». São bastantes os vendedores dos mercados a quem estão a ser instaurados processos.

Continua a verificar-se que importantes comerciantes negam existencias de artigos que são encontrados depois nos seus armazens e que nem sempre fornecem os pequenos retalhistas com as quantidades suficientes ou, se as fornecem, são por estes acusados de praticarem preços superiores aos tabelados, mercê de diversos estratagemas.

Os armazenistas de Portimão, Sanchez & C.ª, Francisco B. Reis, Augusto da Silva Ribeiro e Albano Domingos foram conduzidos á capital acusados, os três primeiros, de não fornecerem sabão aos retalhistas, quando o posuiam em quantidades apreciaveis e de terem artigos armazenados tendo negado a sua existencia ás brigadas.

O comerciante Albano Domingos vendia alguns artigos a preços superiores aos tabelados. Todos estes armazenistas são acusados por numerosos retalhistas daquela cidade de se recusarem a vender-lhes diversos artigos e, quando os vendiam, a fazê-lo por preços superiores aos tabelados.

Foram tambem detidos Vitor da Gloria Cruz e José dos Reis Nunes, por pretenderem vender cêrca de 850 quilos de prego a preços exorbitantes. Nenhum destes individuos é comerciante.

Em algumas localidades do Baixo-Alentejo e do Algarve foram encontrados preços exagerados a alguns artigos entre os quais bacalhau a 11$00, azeite de consumo a 8$00 e petroleo a 2$80.

Continua a ser fiscalizada a existencia de mercadorias armazenadas e que não têm licença para exportação. Feijão, sucata de borracha, chocolates e outros artigos armazenados nestas condições vão ser postos á venda.

A farinha fina de trigo vende-se nos estabelecimentos de retalho em pacotes de 1/2 e 1 quilo, os quais têm o preço marcado de 2$30 e 4$40. Evitam-se, assim, abusos que estavam a ser verificados.

No Automovel Club de Portugal

Organizado por uma comissão de senhoras e meninas da nossa primeira sociedade, realizar-se-á no proximo sabado, nos salões do Automovel Club de Portugal, um chá de caridade, cujo produto se destina ao Patronato da Freguesia de Benfica, de que é presidente a sr.ª condessa da Torre. Abrilhantará o chá a orquestra Luso-Brasileira. Os pedidos de bilhetes para esta festa de caridade devem ser feitos pelo telefone 5 8009.

LIVROS NOVOS

Memorial do Electricista

Foi posto á venda o segundo volume da serie de divulgação tecnica *Memorial do Electricista*, do engenheiro Julião Sena, que se ocupa de transformadores, publicando numerosas gravuras explicativas.

Baile dos Estudantes de Medicina

Realiza-se na proxima quinta-feira, nos salões da Casa do Alentejo, revertendo o produto desta brilhante festa a favor da Caixa de Auxilio aos Estudantes Pobres, o baile anual dos estudantes de Medicina. Os pedidos de bilhetes devem ser dirigidos á Faculdade de Medicina, directamente ou pelos telefones 4 2185-86.

O NOVO CONTRATO DAS AGUAS

O *Diario do Govêrno* publica hoje o texto do novo contrato celebrado entre o Estado e a Companhia das Aguas de Lisboa.

DE LUTO

Ruy Vasco da Motta

Ruy Vasco da Motta

Faleceu o sr. Ruy Vasco da Motta, de 22 anos, solteiro, empregado na Companhia dos Telefones, onde era muito estimado pelas suas primorosas qualidades de caracter.

O seu funeral realiza-se amanhã, 11, pelas 11 horas, da rua Carvalho Araujo, n.º 73, 2.º, Direito, para o cemiterio oriental, a cargo da agencia Mega.

D. Jesuina Belo Redondo

Apenas com a assistencia de pessoas de familia, realizou-se hoje, no cemiterio da Ajuda, a trasladação, para jazigo municipal, dos restos mortais da sr.ª D. Jesuina Belo Redondo, mãe das sr.as D. Leontina Belo Redondo de Oliveira e D. Albertina Belo Redondo, do sr. Antonio Belo Redondo, tecnico de electricidade medicocirurgica no hospital da Beira, e do nosso colega do «Diario de Noticias» Ernesto Belo Redondo.

D. Gertrudes Teixeira dos Santos

Realizou-se ontem para o cemiterio do Alto de S. João o funeral da sr.ª D. Gertrudes Teixeira dos Santos, esposa do 1.º tenente da Armada sr. Rafael Teixeira dos Santos.

D. Maria do Rosario Candeias

Faleceu esta madrugada a sr.ª D. Maria do Rosario Candeias, sogra do sr. Francisco Felix Junior. O funeral realiza-se amanhã, pelas 10 horas, saindo o prestito da rua D. Estefania, 17, 1.º.

D. Luiza Oliveira Vitorino

CASCAIS, 10. (Pelo telefone)—Faleceu hoje a sr.ª D. Luiza Oliveira Vitorino de 70 anos. O funeral realiza-se amanhã, a hora ainda não determinada.

D. Maria Leonor dos Santos Travassos Valdez

SINTRA, 10. — Faleceu esta madrugada a sr.ª D. Maria Leonor dos Santos Travassos Valdez, de 94 anos de idade, avó do sr. Mario Eduardo Travassos Valdez, empregado da Companhia Nacional de Navegação.

O funeral realiza-se amanhã, ás 15 horas, para o cemiterio de S. Marçal.

SUFRAGIOS

D. João de São Payo Mello e Castro

Sua familia manda rezar uma missa por sua alma no dia 11, pelas 11 horas em S. Domingos.

Aquisição de um petroleiro

A proposito de uma noticia publicada num jornal da manhã, segundo a qual á Companhia Colonial de Navegação tinha adquirido no estrangeiro um petroleiro de 9.000 toneladas, pede-nos aquela empresa que informemos ser tal noticia absolutamente prematura.

DINHEIRO

Empresta-se o máximo sôbre joias, mobiliários, máquinas, antiguidades, roupas, *cautelas dos montepios* e mais objectos na **Caixa Auxiliar — Rua de Santa Marta, 49 a 49-C.** — Telef. 5 0056, (predio da esq. da R. Alex. Herculano).

Não guardes para amanhã . . .

... o que podes fazer hoje! Vá, por isso, á ourivesaria Antonio Pedro da Silva, Praça Luiz de Camões, 40 (tel. 2 2728), onde se compra evende pratas e joias antigas e modernas, aos melhores preços.

ZENITH **TRIUNFA**

nos Concursos do Observatorio de Neuchâtel, Suissa e detem

o record de precisão

nas seguintes categorias:

PREMIO DE SERIE

O record de 3,59 pontos, o mais importante de todos, pois que é atribuido a uma serie de 6 relogios de bordo e de bolso, é propriedade da ZENITH, desde 1931.

RELOGIOS-BRACELETES

Com o magnifico resultado de 11,6 pontos, nos relogios-braceletes de serie, cal. 12 (diametro 26,5) ZENITH, em 1940, atinge o maximo de classificação.

CRONOMETROS DE BORDO

Com 2,6 pontos, ZENITH, desde o ano de 1931, detem o record dos cronometros de bordo.

RELOGIOS DE BOLSO

Dois records desta categoria pertencem a ZENITH, com 2,5 pontos para os relogios dum diametro superior a 45 mm. e 3,5 pontos para os que não ultrapassem o mesmo diametro.

TEATROS E CINEMAS

De mestra

A espirituosa grande actriz Lucinda Simões, uma noite, no Gimnasio, no tempo da «Conspiradora», falando duma colega da companhia, dizia com aquele arzinho de riso muito seu:

—Oh! Essa é muito boa rapariga... Se no teatro fossem todas como ela, estavamos nós bem... arranjados da vida!

EFEMERIDES

Faz hoje anos que nasceram: em 1843, em Madrid, a celebre cantora Adelina Patti (Adela Juanita Maria Patti) filha do tenor Salvatore Patti e da soprano Catarina Barili, que vieram para S. Carlos em 1839, contratados pelo conde de Farrobo; em 1849, no Porto, o escritor Joaquim de Vasconcelos; em 1893, a actriz Beatriz Baptista.

—Faleceram: em 1901, no Rio de Janeiro, o escritor Urbano Marte; em 1908, a actriz Emilia Candida; em 1915, o actor João Gil; em 1919, o escritor teatral Artur Rocha; em 1928, a actriz Etelvina Pereira.

—Representaram-se pela primeira vez as peças: em 1849, no Gimnasio, a opera-comica de costumes portugueses, «Velhice enamorada leva sempre surriada», de Francisco Xavier Pereira da Silva; em 1850, no D. Fernando, a farsa-lirica «Os trabalhos em vão», imitação do francês por Duarte Sá; em 1906, no Principe Real, a revista em 3 actos «O ano passado», de Machado Correia e Acacio Antunes; em 1908, no Avenida, a magica «Filha das Ondas», de Luiz Galhardo, musica de Carlos Calderon; em 1917, no Republica, a comedia em 3 actos «O Patriota», tradução de Lino Ferreira; em 1918, no teatro Aliança, em Espinho, a revista em dois actos «De pêta a beta», de Mario Valente e A. Barbosa, musica de Fausto Neves; em 1931, no Trindade, a revista em 1 acto «Xá bi tudo», da «Parçaria de revistas a vapor» (Alfredo França, Augusto Cunha e Fernando Avila), musica de Camilo Rebocho.

CURIOSIDADES

A 10 de fevereiro de 1909, na travessa do Borralho, n.º 4 (aos Anjos) inaugurou-se o «Jardim Cinematografico», onde se exibiam tambem artistas de variedades. A empresa era de G. L. Barbosa, que depois mandou cobrir o recinto e fazer um palco, passando a chamar-se «Teatro Salão dos Anjos».

Era mais conhecido pelo «Salão do Borralho» e ali se estrearam numa revista em 1 acto o poeta Sá Carneiro, Silva Tavares e o maestro Raul Portela.

Maria Carmen

Fez ontem a sua estreia, no Porto, na revista «O jogo da laranjinha», a insinuante artista Maria Carmen, uma das nossas melhores interpretes do fado.

O teatro Sá da Bandeira, do Porto, encheu totalmente, e o publico aplaudiu e acarinhou vivamente a simpatica artista, que mereceu os maiores elogios pela sua voz, distinção e beleza, sendo muito aplaudida nos seus numeros da canção nacional, que cantou com muita ternura e emoção.

A gentil artista, a quem o publico do Porto já chama, pela sua invulgar distinção, a *fadista-aristocrata,* marcou sem duvida, uma noite de exito na sua vida artistica.

O seu camarim encheu-se de flôres, na noite de ontem, tendo recebido muitos telegramas de felicitações. Maria Carmen foi convidada para tomar parte numa festa de caridade que um grupo de senhoras da melhor sociedade do Porto pretende realizar na primavera.

Numero novo no Coliseu

Fez ontem a sua estreia no Coliseu um novo numero que valorizou ainda mais a companhia de circo: os Laurins, que são artistas impecaveis nos seus jogos icarios. O publico tributou-lhes uma prolongada salva de palmas no final do seu trabalho. E' mais um motivo a justificar o gosto do publico pelos espectaculos desta companhia.—L. J.

ATRAS DO REPOSTEIRO

Entre o empresario José Loureiro e a empresa do Coliseu do Porto ficou assente a estreia da companhia espanhola Celia Gamez, no teatro da Trindade, no dia 12 de março.

—Os espectaculos de Carnaval no Avenida realizam-se, no domingo e terça-feira, com a comedia «O Leão da Estrela», na segunda-feira com a peça «Três raparigas de agora», havendo no domingo «matinée», com a comedia «Cá em casa mando eu!». Juntamente com estas peças representa-se a revista em 1 acto «Abaixo a mascara».

—A zarzuela «La Revoltosa» será representada em espanhol no teatro de D. Maria, durante o Carnaval, sendo o papel de «Mari Pepa» desempenhado por Maria Paula.

—O cenografo José Mergulhão está a pintar o cenario para a opereta «O padre Piedade», que sobe á cena no Apolo depois do Carnaval.

—Alberto Barbosa desistiu de ir ao Porto, ficando para melhor oportunidade a apresentação ali da sua companhia.

—A actriz Juvelina Pinto, que se encontra quasi restabelecida, deixou de fazer parte da companhia Alves da Cunha.

—Volta ámanhã á cena no teatro Constantino Nery, de Matozinhos, a revista «Sardinha de lata», original do nosso colega portuense Ribeiro dos Santos, com musica do maestro Filinto Nina.

—Os espectaculos de Carnaval este ano no Capitolio são constituidos por programas de cinema, variedades e bailes.

—«Diz-se por musica...», de João Villaret e Lucien Donnat, que se estreia depois de ámanhã no palco do Nacional, é uma revista original e diferente das que têm sido apresentadas entre nós.

Primeiras exibições

«A tia de Charley», no Tivoli

A velha comedia de Brandon Thomas volta a estar na ordem do dia ou, melhor, da semana carnavalesca. Depois do cinema francês é o norte-americano que desenterra «A tia de Charley», pondo ao seu serviço todas as suas possibilidades, a começar pelo aspecto exterior da Universidade de Oxford e pelo seu campo de jogos. Mayo, o realizador, seguiu até certo ponto o texto da comedia, permitindo-se, porém, usar aquela costumada liberdade cinematografica que veio deixar a perder de vista a classica liberdade poetica.

Jack Benny é o «matulão» ideal para o disfarce feminino, cujo contraste resulta ainda mais pelo ar masculo do actor que chega até puxar boas fumaças dum grande charuto. E, a-pesar da acrobacia propria dum desportista de Oxford Jack Benny sabe ser natural, ser sobrio sem carêtas.

Kay Francis dá-nos uma deliciosa Lucia de Alvadorez, e brasileira. Jame Ellisson, Anne Baxter, Arleen Whelan e Ernest Cossart completam o conjunto e contribuem para o exito de gargalhada da comedia que neste carnaval se exibe desde o Rossio até quasi á Rotunda.—*Visor 51.*

«Circunstancias atenuantes», no Condes

O Condes dá-nos esta semana uma tipica comedia francesa, «Circunstancias atenuantes», realização de Jean Boyer, tão gaulês, e com artistas tão parisienses como Michel Simon e Arletty.

E' a comedia que, obrigado a viver uma temporada com uma quadrilha de gatunos, tem de representar um juiz que assim é constrangido a tomar parte nos seus roubos e até a dar conselhos tecnicos. Uma mulher da quadrilha, e que conhecia o juiz por ele a haver condenado, dá em terra com o disfarce; mas os gatunos já se tornaram pessoas honradas, e assim tem moral desfecho a comedia que é realmente magnifica. Completa o divertido espectaculo um jornal da guerra.—*Visor 49.*

«Cavalgada da Selva», no Olimpia

O Olimpia estreou ontem um grande filme, «Cavalgada da selva», grande pela acção dum caçador de elefantes na selva da Malasia, lutando ele com as feras, e estas entre si, ao natural, a valer. Frank Buck é o caçador valente e audaz que entusiasma o publico.

Além da estreia de tão atraente filme dá-nos o Olimpia outra, e doutro filme vibrante «Destruição», mostrando-nos Varsovia e a tarefa destruidora que os homens se impuseram levar a cabo, destruindo-se a si proprios, e ás obras de arte, e a tudo que representava uma civilização.—*Visor 52.*

Ultima semana de Circo, hoje e todas as noites, no Coliseu

Aconselhamos o publico a aproveitar a ultima semana, que está decorrendo no Coliseu, com os incomparaveis espectaculos de alegria da Grande Companhia de Circo. Hoje: 2.ª apresentação de «Les Laurins», os assombrosos artistas que, nos jogos icarios, alcançaram ontem um exito marcante. Sempre novidades nos entremeses dos palhaços e nas maravilhas e fenomenos do sensacional programa. Quinta-feira: «matinée».

O Carnaval no Coliseu

E' no proximo sabado, á noite, que se realiza no Coliseu a imponente inauguração dos espectaculos e bailes do Carnaval. Haverá surpresas encantadoras, curiosissimas novidades e motivos de esfusiante alegria, toda a noite. Um brilhante espectaculo, como o publico nunca viu, e ainda a hilariante pantomima «Um Duelo depois do Baile de Mascaras». Bailes privativos só para o publico dos «fauteuils» e camarotes. «Matinées» e bailes infantis nos dias 15, 16 e 17, além dos gigantescos espectaculos e bailes da noite. Bilhetes á venda para todo o Carnaval.

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 30—«A madrinha de Charley».
AVENIDA—A's 21 e 30—«Cá em casa mando eu».
TRINDADE—A's 20 e 45 e ás 23—«Aleluia!».
VARIEDADES—A's 20 e 45 e ás 23—«Cama, mesa e roupa lavada».
APOLO—A's 20 e 45 e ás 23—«A Marcha de Lisboa»
MARIA VITORIA—A's 20 e 45 e ás 23—«Essa é que é essa».
COLISEU—A's 21 e 30—Companhia de circo.

CINEMAS

S. LUIZ—«Lua nova».
TIVOLI—«A tia de Charley».
EDEN-TEATRO—«O patio das cantigas».
POLITEAMA—«Asas da Marinha».
CONDES—«Circunstancias atenuantes».
ODEON—«A caminho de Singapura».
PALACIO—«A caminho de Singapura».
CAPITOLIO—«O seu primeiro crime».
CENTRAL—«A verdadeira gloria».
CINEARTE—«Noites de Buenos Aires».
OLIMPIA—«Cavalgada da selva».
TERRASSE—«Os amores de Joaninha».
REX—«A cidade turbulenta».
LYS—«O Pai Tirano».
PROMOTORA—«Escola de herois».
SALÃO IDEAL.

Publicações

«Contabilidade e comercio»

Encontra-se publicado o n.º 36 da revista «Contabilidade e comercio», de cujo sumario destacamos os seguintes trabalhos: «Contabilidade industrial-resultados mensais», por A. Tomé de Brito; «A situação das caixas de reforma dos serviços municipalizados», pelo professor Tavares Junior e «A posição das reintegrações no mapa analitico de balanço», pelo dr. Camilo de Oliveira.

«Biblos»

Foi agora publicado mais um volume da magnifica revista «Biblos», editada pela Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra.

Trata-se duma obra séria e erudita, onde se põem problemas e se comentam factos importantes de ordem cientifica e cultural.

Este volume merece ser lido com atenção, merecendo desta os magnificos artigos de Paulo Mereia, Armando Lacerda, Serras e Silva, Carlos de Passos, Eduardo Brasão, M. L. Wagner, E'nio Ramalho, Orlando Ribeiro, Costa Pimpão e Manuel de Paiva Boléo.

APRENDA A DANÇAR
Lições práticas com professoras
Horas à escolha com pouco dispêndio
PROF. MACHADO
Rua dos Fanqueiros, 286, 1.º

Teatro Nacional D. Maria II
Telefone 2 0379
Hoje e todas as noites, ás 21 e 30
A engraçadissima comédia em 3 actos
A MADRINHA DE CHARLEY
5.ª feira, 12 — Estreia da revista em 1 acto, original de João Villaret e Lucien Donnat
DIZ-SE POR MUSICA
CARNAVAL 1942. — Programa para as 4 noites: A MADRINHA DE CHARLEY — a zarzuela em 1 acto e 3 quadros — LA REVOLTOSA e a revista DIZ-SE POR MUSICA... — Bailes privativos dos srs. espectadores no Salão Nobre até às 4 horas.
DOMINGO — SEGUNDA e TERÇA-FEIRA: MATINÉES INFANTIS, com bailes no Salão Nobre e prémios para as crianças.

O GRANDE ESPECTACULO DE LISBOA
ALELUIA
TRINDADE 2 sessões às 20,45 e 23
Telef. Vinte mil

RIR com a comedia do AVENIDA
Cá em casa mando eu!
com MARIA MATOS e TODA A COMPANHIA
ESPECTACULOS DO CARNAVAL
Um grande programa
COMEDIA - REVISTA - BAILES
BILHETES A' VENDA: Telefone: 27273

Telef. 28643 APOLO DUAS SESSÕES às 20,45 e 23
A rainha de todas as revistas
A MARCHA DE LISBOA
com a grande atracção
O BURRO CANARIO
O quadro A PENSÃO ECONOMICA e numeros de grande êxito

MARIA VITORIA
Hoje, às 20,45 e às 23 horas
ESSA É QUE É ESSA!
grande revista com COSTINHA, LUIZA DURÃO, LAURA ALVES, R. SANTOS CARVALHO, AMALIA RODRIGUES, etc.

VARIEDADES
Hoje — às 20,45 e ás 23 horas
A hilariante comedia de Arnaldo Leite e Carvalho Barbosa.
CAMA, MESA E ROUPA LAVADA
com Ribeirinho, Cremilda de Oliveira, Hortense Luz, Joaquim Prata, etc.

Concha Dancing Bar — R. da Gloria, 57, Tel. 25140
HOJE, noite de festa com um grandioso programa de variedades e a orquestra Carvalho dos Santos.
Nos dias 14-15-16 e 17 grandiosos bailes de Carnaval.

O CARNAVAL NO CAPITOLIO
4 MATINÉES INFANTIS — 4 SOIRÉES COM BAILE
Em todos os espectaculos, programas cinematograficos sempre diferentes e alegres, com
2 = ORQUESTRAS ANIMADISSIMAS = 2
Nos bailes infantis prêmios para as crianças mais bem mascaradas
Bilhetes á venda desde já — Marcações pelo telef. 27493 — Preços populares
HOJE A'S 21 HORAS Bilhetes a 2$00 O SEU PRIMEIRO CRIME OS CINCO ENDIABRADOS

São Luiz — Telef. 27172 A's 21 e 30
Lua Nova
filme musical
com Nelson Eddy e Jeannette Macdonald

TIVOLI — A tia de Charley
— Charley's Aunt —
um filme de Archie Mayo com Jack Benny, Kay Francis e James Ellison
A's 21 e 30 TELEF. 50505

POLITEAMA — Asas da Marinha
— Wings of the Navi —
com George Brent, John Payne e Olivia de Haviland
Telef. 26305 A's 21 e 30

EDEN — 3.ª semana
O Patio das Cantigas
Direcção de Franc. Ribeiro com Maria das Neves, Vasco Santana, Antonio Silva, Ribeirinho, Maria Paula, Antonio Vilar, etc.
A's 21 e 30 Telef. 20768

CONDES — Circunstancias atenuantes
com Michel Simon e Arletty
A's 21 e 30 Telef. 2 2523

ODEON A's 21 e 15 PALACIO A's 21 e 30
ULTIMA
A caminho de Singapura
— FILME MUSICAL —
com Doroty Lamour e Bing Crosby

CAPITOLIO — Telef. 27493 — A's 21 horas
Bilhetes a 2$00
O seu primeiro crime
Os 5 endiabrados

CENTRAL — Tel. 24381
MATINÉES DIARIAS A's 21 e 30
VARIEDADES
A VERDADEIRA GLORIA

TERRASSE — Telef. 20917 — A's 21 e 15
Os amores de Joaninha
Dança, rapariga, dança

REX — Telef. 2 9656 A's 21 e 15
A cidade turbulenta
A casa do medo

LYS — Tel. 48560 A's 21
O Pai Tirano
O FAVORITO DA RAINHA

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30
Sangue e arena
com Tyrone Power

A reeleição
do sr. general Carmona
foi hoje *exaltada*
na Assembleia Nacional

A Assembleia Nacional reuniu hoje, em sessão plenaria, para discussão da proposta de lei relativa a lucros de guerra.

Antes da ordem do dia, foi pelo sr. engenheiro Sebastião Ramires exaltado o triunfal significado da reeleição do sr. general Carmona para a sua continuação no alto cargo em que tão bem tem dirigido os destinos da nação. Foi um exemplo para o mundo o que no domingo foi dado no sentido de afirmar a unidade nacional de todos os portugueses de todo o Imperio, conscientes da nossa missão historica e das responsabilidades do momento que passa. *(Apoiados).*

Seguidamente, o sr. dr. Juvenal de Araujo, pondo em relevo o excepcional significado moral e politico da reeleição do sr. general Carmona, disse que em todo o Imperio o brado erguido foi um só, com aquela espontaneidade, aquela simplicidade e aquela nobreza que são, em determinados momentos, timbres dos grandes gestos da consciencia dos povos, sendo de justiça reconhecer que o demonstrado sentimento de unidade nacional constitue motivo de honra para a doutrina politica que o inscreve e o levanta no topo dos seus principios. O orador concluiu prestando a sua homenagem, na hora em que, superior a todas as querelas e desagregações, a Nação portuguesa demonstra mais uma vez estar á altura das circunstancias especiais do momento, á altura da sua Historia gloriosa, terminando com «vivas» ao sr. Presidente da Republica e á Nação portuguesa, aos quais a Assembleia se associou.

O sr. tenente-coronel Salvação Barreto ocupou-se depois dum artigo publicado no nosso colega «O Seculo» e em que pregunta por que não está ainda habitado o «Bairro Popular Oliveira Salazar». O orador, recordando as despesas feitas para a construção do referido bairro pela Camara Municipal, de cuja vereação fez parte, leu trechos do referido artigo, em que se diz dos estragos nele produzidos pelo tempo e pelo ciclone e, cujas reparações importarão, segundo se diz, em cêrca dè mil contos. Não encontrando explicação para este abandono que prejudica 152 familias que podiam habitar aquele bairro, pediu que a Camara Municipal informe qual a razão do referido abandono ou da não entrega, aliás prometida, ao Instituto Nacional do Trabalho, para que este lhe dê o destino para que foi construido pela Caixa de Reforma e Assistencia do Pessoal da Camara Municipal.

O sr. dr. Antunes Guimarães mandou para a mesa um projecto de lei criando a instituição «Casal da Escola», para que a instrução primaria, ruralizando-se, contribua para o ataque á rotina, estimule o amor á terra evitando que os alunos venham a sair do seu meio natural e, ajudados pelos habitantes da freguesia, de colaboração com a «Obra das Mães pela Educação Nacional», e ainda, auxiliados pelo Estado, pelas autarquias e organismos corporativos, garantam o abastecimento da cantina escolar.

Entrando-se na ordem do dia, subiu depois á tribuna o sr. dr. Ulisses Cortês.

Comentarios de um jornal inglês

LONDRES, 10.—O bem conhecido jornalista Petter Borough ao comen-

(Vêr continuação na 7.ª pagina)

UM ACTOR SERVIO EM LISBOA

O teatro europeu
através duma entrevista com Michel Kovatchévitch

MICHEL KOVATCHÉVITCH

—Sabe que nós servios, temos um poeta, Ilitch, que escreveu uma peça, em verso, de um acto, intitulada «Camões»?

Assim rompeu a conversa de Miguel Kovatchevitch, o grande actor servio que veio dar a Lisboa, interprete celebre de Shakespeare, aplaudido por exigente publico ,como o de Paris, Londres, Copenhague, Belgrado, Bruxelas, S. Petersburgo, etc.

Miguel Kovatchevitch que, pode-se dizer, conhece o mundo inteiro, as suas viagens estendendo-se até ao Oriente, deve ter tido ensejo de conhecer diversas civilizações e de estudar a alma humana. Espirito cintilante, conversador, em que a par do artista se nota algo de filosofo e de poeta, tem uma personalidade original que nos não passou despercebida.

Autor de alguns livros sobre Teatro, «André Antoine fondateur du theatre libre dans de monde», «Le sort des artistes français et russes en 1812 et le Decret de Moscou»—que já tivemos ocasião de ler com muito agrado—«Le comte Leon Tolstoi et la Dramaturgie de Shaspeare», «Histoire du Theatre Russe», «Le Theatre et les Comédiers»; e no prelo: «L'Art du Comediens en Russie», e Le Theatre des Serves en Russie», «Ira Aldridge ou le Talma Senegalais» e a peça em um acto: «La Fiancée dus Christ».

Na fisionomia d eMiguel Kovatchevitch o que mais nos desperta a atenção é o seu olhar, vivo e penetrante, expressivo e inteligente.

Pedimos-lhe algumas notas biograficas e então conta-nos que fez grande parte da sua educação na Russia, frequentando a Escola de Cadetes em S. Petersburgo. Doutorou-se em Letras. Primeiro premio de Teatro no Conservatorio daquela capital, e laureado do Conservatorio de Paris, em 1911 debutava no Teatro Nacional de Belgrado. Combatera na Grande Guerra e em 1921 estreava-se em Paris, no teatro Odéon, no papel de Shylock do «Mercador de Veneza».

A sua carreira de triunfo em triunfo tem aquele sabor caracteristico da vida dos grandes artistas. Alguns episodios que nos relatou e as criticas que lhe tem sido feitas marcam admiravelmente a invulgar reputação do seu talento.

Mas regressando ao relato da conversa trocada com ele, eis o que nos diz do entrecho da peça do poeta Ilitch, seu compatriota:

—Camões encontra-se agonizante, no seu quarto, olhando o crepusculo. Um bom burguês vem procurá-lo e trás um filho que designa como louco, sem saber o que lhe ha-de fazer. Ninguem é capaz de compreender o que esse rapaz diz nem o que quere... Camões dirige-se-lhe e pregunta-lhe o que pretende, neste mundo? Ao que ele responde, falando de tudo quanto é belo, no Universo—de tudo quanto é poetico, emfim!

«Camões volta-se então para esse velho burguês e diz-lhe:

—Sancho, não ha nada a fazer! Teu filho é um poeta.

A concepção original desta obra deixa-nos cativados.

Kovatchevitch acrescenta:

—Eis o me uprimeiro contacto com Portugal!

—Quem criou essa peça?

—Fui eu. Fazia o papel do louco.

—Se conhecesse a obra do nosso maior poeta, admirá-la-ia. Camões é a sintese da raça portuguesa, amorosa, lirica, heroica e aventureira.

E Kovatchevitch, interessado, quere logo saber de qualquer tradução francesa dos versos de Camões, mostrando sincero desejo de ler esse que é um dos maiores genios da Poesia universal.

Como notavel cultor «shakespeareano» a sua interpretação do Hamlet inspirara-nos curiosidade.

—Que significa para si esse heroi de Shakespeare? Um semi-louco, ou um filosofo?

—Nada disso! Unicamente a propria humanidade. Hamlet representa os sentimentos humanos. Quando interpreto esse papel imprimo-lhe a simplicidade que encerra, afinal, todo o teatro «shakespeareano».

—Tudo quanto é genial é simples! Mas a celebre frase «to be or not to be»...

Kovatchevitch interrompe, dizendo:

(Vêr continuação na 7.ª pagina)

As forças
niponicas encontram-se a 12 quilometros da cidade de Singapura

(Continuação da 1.ª pagina)

tanico declara: «Desenvolveu-se um ataque intenso em consequencia dos desembarques efectuados na costa ocidental e que foram apoiados durante todo o dia por ataques de bombardeiros a pique e á metralhadora bem como por violento fogo de artilharia. Em consequencia do aumento da pressão inimiga e das infiltrações japonesas, as tropas britanicas tiveram de proceder a novos recuos depois de travarem combates encarniçados».—(O. F. I.).

A 12 quilometros da cidade

SÃO FRANCISCO DA CALIFORNIA, 10. — A emissora oficial de Toquio anunciou esta manhã que as tropas japonesas que desembarcaram em Singapura prosseguem com rapidez no seu avanço e que se encontram agora a menos de 12 quilometros da cidade de Singapura, propriamente dita. Acrescentou que as tropas inglesas têm sofrido um consideravel numero de baixas e que continuam a retirar apressadamente em direcção á cidade.—(United Press).

Como se operou o primeiro desembarque

TOQUIO, 10.—Foi debaixo do fogo dos «blockhaus» britanicos dispostos ao longo da costa que os japoneses, saltando dos barcos, desembarcaram na ilha de Singapura, na costa sensivelmente inclinada e pantanosa. Naquele ponto as marés têm um desnivel de 3 metros. Os primeiros elementos japoneses que chegaram á ilha esbarraram imediatamente com redes de arame farpado, ao mesmo tempo que eram alvo do fogo de numerosos ninhos de metralhadoras e morteiros de trincheira. Empenharam-se num combate desesperado á granada, emquanto a artilharia niponica alongava o tiro de acompanhamento. A «Morutani» foi a primeira a conseguir consolidar a sua posição. A's duas horas tinha rechaçado os britanicos para as matas de arvores da borracha e a selva em direcção a uma base de aviação. Foi pouco depois seguida por outras unidades da guarda-avançada. Um rio—aparentemente o Kranji—foi então atravessado pelos japoneses, que, usando panos brancos na cabeça para se verem uns aos outros, continuaram o ataque nas trevas, em direcção á cabeça de ponte de Johore Bahru.—(O. F. I.).

SINGAPURA, 10—Comunica-se que as forças japonesas conseguiram fazer um novo desembarque, durante a noite, na ilha de Singapura, entre Sungei Mandai e Sungei Kranji. A despeito de oferecerem grande resistencia, as tropas britanicas tiveram que efectuar novo recuo.—(O. F. I.).

Estragos em Batavia

BATAVIA, 10—Os ataques aereos japoneses de ontem a Batavia concentraram-se principalmente nos aerodromos de Kemajoran e Tijili-Litan. Um aparelho niponico foi abatido. Aviões que estavam pousados sofreram estragos.—(O. F. I.).

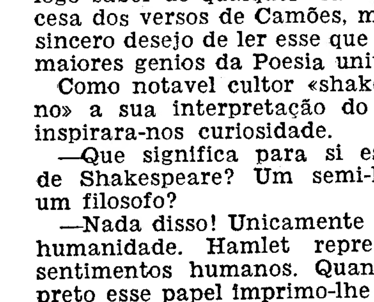
Desembarque niponico em Macassar

BATAVIA, 10. — Anuncia-se que forças japonesas desembarcaram nas proximidades da cidade de Macassar, ao sul das Celebes.—(O. F. I.).

A ILUSÃO DA RUSSIA

E' um dos titulos da «Cronica da quinzena» que, no ultimo numero da revista de actualidades internacionais «A Esfera», publica o seu director, Felix Correia. Os outros capitulos intitulam-se: «Aclamação»; «Timor»; «Mons parturiens...»; «O «Blitzkrieg» no Pacifico»; «Berlim-Roma-Toquio»; «Parabens á Igreja!»; e «Wavell está vingado...».

Bom conselho desprezado, ha-de ser muito lembrado
Não desprezeis este: ide fazer as vossas compras á GRANDE OURIVESARIA DA MODA—Rua da Prata, 257 (Esquina da R. Santa Justa)

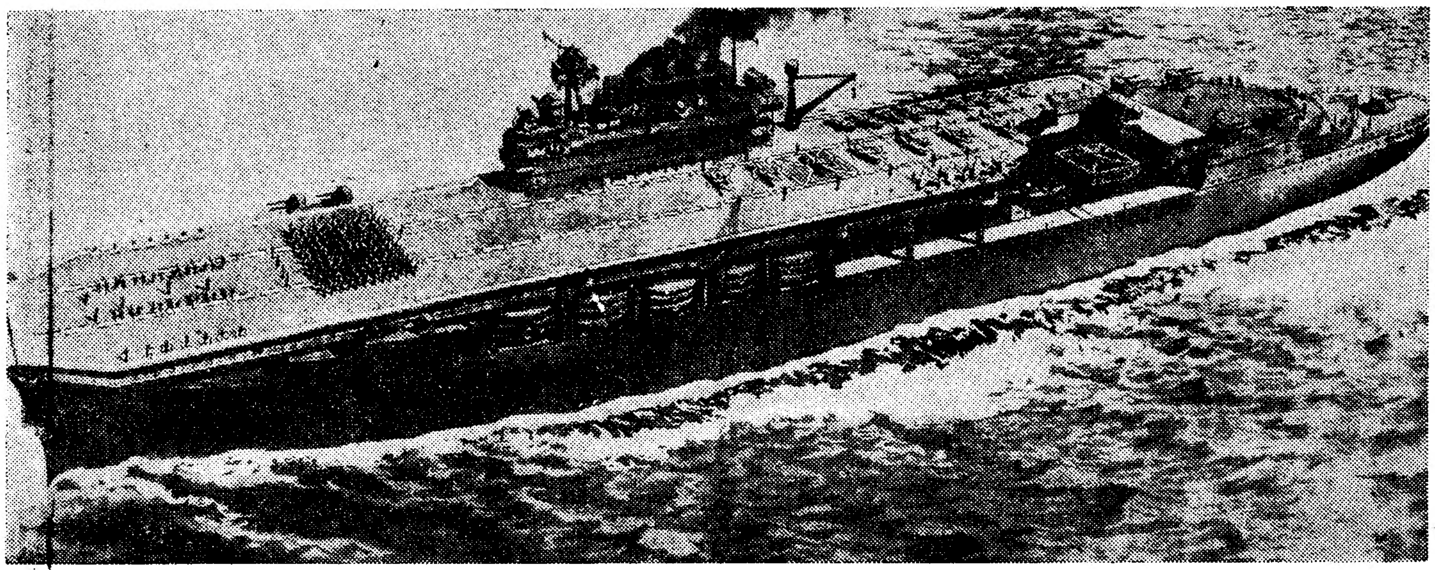
Hora após hora
trabalha intensamente a empregada de escritório.

O seu delicado organismo poderá resistir a êste esfôrço desde que elimine as dores de cabeça e ouvidos e recupere o equilíbrio fisiológico perdido, tomando prontamente 2 comprimidos de
Cafiaspirina BAYER

NO PORTO DE NOVA YORK

O «Normandie» perdeu o equilibrio e adornou

momentos depois de ter sido evacuado

As autoridades americanas declaram que não houve sabotagem



O projecto de transformação do transatlantico «Normandie», no porta-aviões «Lafayette»

NOVA YORK, 10—A's 5 horas da madrugada—hora franceesa—o almirante Andrews ordenou, a «titulo de precaução», a evacuação do «Normandie». Receava-se que o paquete, que tomara a inclinação de 45° se virasse dum momento para o outro.

Efectivamente, as ultimas noticias revelam que o «Normandie» adornou sobre um flanco ás 7 e 45.—(O. F. I.).

Como adornou o gigantesco navio

NOVA YORK, 10—A maré, que começou a encher, levantou o «Normandie» e fê-lo deitar-se sobre o flanco, ás 7 e 45. O navio adornou lentamente e ouviu-se então um barulho terrivel quando o casco quebrou a superficie do mar coberta de gelo. —(O. F. I.).

Ha apenas um morto?

NOVA YORK, 10 — O incendio do «Normandie» foi dominado depois de cêrca de três horas e meia de esforços. Para aligeirar o barco da agua despejada pelas bombas de incendio, o almirante Andrews, comandante do terceiro distrito naval, ordenou que se abrissem as saidas sobre o flanco a estibordo e se removesse a agua, mediante bombas, para barcos cisternas.

«Creio — declarou o almirante Andrews—que o incendio danificou principalmente as pontes superiores: a ponte de passeio, a ponte e parte da ponte B». Acrescentou que parecia estar em condições de poder ser reparado. Disse tambem que se pensou inicialmente em abrir as valvulas do navio para provocar o alagamento, mas que se deu depois preferencia a outro metodo. Houve um momento em que se receou que 200 homens estivessem bloqueados a bordo, mas depois duma primeira inspecção através das densas nuvens de fumo não se encontrou nenhum cadaver. Que se saiba, um homem apenas morreu no sinistro.

O almirante Andrews disse ainda que não havia vestigios de se tratar dum acto de sabotagem.—(O. F. I.).

Confirma-se que não houve sabotagem

LONDRES, 10—Confirma-se que o incendio que estalou a bordo do «Normandie» não foi resultado de sabotagem.—(O. F. I.).

Ficaram feridas 75 pessoas

NOVA YORK, 10 — O apuramento final mostra que o incendio do «Lafayette» causou a morte dum operario, ficando feridos 75. O convés superior está, praticamente, incendiado. O «Lafayette», com o nome de «Normandie», encontrava-se no porto de Nova York ha dois anos e meio. Depois do colapso da França, o navio ficou sob vigilancia das autoridades americanas e quando a America entrou na guerra foi aprisionado pela Marinha americana e foi-lhe dado o nome de «Lafayette». Custou 12 milhões de libras, e como transporte de tropas podia alojar 12.000 homens.—(Exchange Telegraph).

Havia a bordo milhares de operarios

ESTOCOLMO, 10.—A radio britanica informa de Nova York que segundo as ultimas informações, encontravam-se a bordo do «Normandie» 2.200 trabalhadores quando o incendio se declarou. O trabalhador que morreu saltou da ponte para o cais e sucumbiu aos ferimentos que desse modo sofreu.

A radio britanica informa que estão a ser tratados no hospital 110 homens e ha ainda uma centena de pessoas que ficaram com queimaduras e outras feridas.

Seis homens da tripulação foram transportados para o hospital de Marinha.—(D. N. B.).

O fogo estava extinto ás 2 e 45

NOVA YORK, 10—Anuncia-se que ás 2 e 45 horas da manhã de hoje (tempo local) foi extinto o fogo que lavrava a bordo do «Normandie», actualmente «Laffayette». A agua não atingiu as caldeiras nem os compartimentos onde estão instaladas as poderosas maquinas do antigo transatlantico francês. Os estragos causados pelo fogo limitaram-se apenas aos três convés superiores.—(United Press).

Impressão em Nova York

NOVA YORK, 10—A noticia do incendio a bordo do «Normandie» propagou-se pela cidade com extraordinaria rapidez. Bem depressa, de resto, se ouviram as sereias dos bombeiros que seguiam para o cais do «French Line» onde o paquete estava amarrado desde setembro de 1939. Do alto dum grande edificio que domina toda a cidade, para ooeste do Hudson, notavam-se os grandes rolos de fumo que subiam do navio francês.

O povo americano comenta com infinita tristeza o sinistro que atingiu a mais bela unidade mercante que em todos os tempos fundeou em Nova York. Recorda com emoção a viagem inaugural do «Normandie» no principio do verão de 1935, em que ele ganhou a «Flamula Azul».—(O. F. I.).

A situação em Cabo Verde

O Govêrno decretou varias providencias para debelar a crise do arquipelago

O *Diario do Govêrno* publicou hoje, pelo ministerio das Colonias, um decreto que insere varias medidas destinadas a debelar a crise na colonia de Cabo Verde, criando para tal fim comissões de assistencia em Barlavento e Sotavento.

O importante diploma é precedido pelas seguintes palavras:

«Cabo Verde está sofrendo forte crise, a que cumpre dar remedio dentro dos principios que norteiam a politica colonial portuguesa.

E' assim indispensavel, em primeiro lugar, que a população de Cabo Verde dê o seu esfôrço para a resolução das dificuldades que afligem e conte sobretudo consigo propria, não esperando que a solução da dificil situação em que se debate tenha de vir exclusivamente do Estado.

Antes de mais, Cabo Verde de produzir o que puder e ir buscar ao mar não apenas o sal, mas tambem, em maior quantidade, peixe, de que as suas aguas são abundantes.

Mas há que reconhecer que se o esforço da população cabo-verdeana é indispensavel para debelar a crise, ele por si só não basta e é necessaria a ajuda do Estado.

O auxilio do Estado não se pode limitar á abertura de trabalhos publicos, pois o que tambem existe é um problema de assistencia, que cumpre encarar.

Mas o Estado só deve subsidiar a quem realmente não puder trabalhar.

A melhor maneira de auxiliar a população é ainda facultar trabalho, realizando obras de interesse colectivo, que permitam a valorização economica do arquipelago.

E' certo que a população, de uma maneira geral, não tem preparação tecnica para a realização de trabalhos. O Estado chegou a criar, pelo decreto n.º 28:114, de 26 de Outubro de 1937, uma escola prática de agricultura na Ilha de Santiago e uma escola industrial e comercial na Ilha de S. Vicente, extinguindo-se o liceu, porque as finanças da colonia dificilmente poderiam suportar os encargos da manutenção simultanea de todos estes estabelecimentos de ensino.

A população de Cabo Verde, porém, insistiu por tal forma na manutenção do liceu que o Govêrno resolveu dar satisfação ás reclamações nesse sentido apresentadas e pelo decreto n.º 28.887, de 28 de julho de 1938, restabeleceu o liceu.

Assim ha que, agora, recrutar na metropole operarios especializados, o que não seria necessario se a orientação iniciada não tivesse levantado as objecções da população.

Por outro lado, ha que evitar o aproveitamento das dificuldades dos proprietarios para aquisições de bens imoveis a baixo preço.

Ha, assim, que tomar um conjunto de medidas.

Em satisfação de repetidas exposições feitas ao Govêrno pelos habitantes da extinta comarca de Santo Antão no sentido do seu restabelecimento, ou, pelo menos, da criação de um julgado municipal de latas atribuições, foi pelo decreto n.º 26.726, de 26 de junho de 1936, criado um julgado municipal especial com sede na Vila de Ponta do Sol e a area da extinta comarca de Santo Antão.

Porém, os mesmos povos expuseram agora a conveniencia da extinção do julgado, dadas as circunstancias dificeis da sua actual situação economica».

O Egipto e o canal

No dia 6 de janeiro, o ministro da França no Cairo foi avisado de que a manutenção de relações normais entre o seu país e o Egipto, nas actuais circunstancias, era contraria ao espirito do tratado anglo-egipcio de 1936. Nessas condições o govêrno egipcio considerava interrompidas as relações diplomaticas e consulares com a França. O telegrama do ministro francês que dava conta desta decisão foi retardado, e a sua recepção foi acusada apenas cinco dias depois, a 11 de janeiro. O govêrno de Vichy, ao tomar conhecimento dele, limitou-se a constatar que estavam interrompidas as suas relações com o govêrno egipcio. No dia 17 o representante do Egipto em Vichy, Fakry Pachá, teve sobre o assunto uma larga conversa com o secretario geral do Ministerio dos Negocios Estrangeiros, Rochat. A entrevista, depois do corte de relações, representava um atentado contra os processos correntes nas relações internacionais. Fakry Pachá tem, no govêrno a que preside o marechal Pétain, amigos dedicados e as suas relações pessoais serviram, de alguma forma, para explicar o seu dialogo com o sr. Rochad.

Foi esta a causa aparente da queda do ministerio de coligação a que presidia Sirry Pachá e da sua substituição pelo chefe do Wafd, Nahas Pachá, que dissolveu o Parlamento e constituiu um novo govêrno de que fazem parte exclusivamente correlegionarios seus. O episodio reveste-se duma importancia evidente. As divisões blindadas do general Rommel estão a aproximar-se de Tobruk. Os restos do exercito motorizado de von Kleist encontram-se a cinquenta quilometros de Rostov e constituem uma ameaça em potencial contra o Caucaso.

As lições da ultima guerra, cuidadosamente conservadas nos arquivos dos Estados Maiores e resumidas nas obras que nos deixaram os protagonistas do drama do Proximo Oriente, advertiu a ingleses e alemães que a conquista do Suez implica, necessariamente, a constituição duma tenaz poderosa que estenda uma das asas pela Marmarica, emquanto a outra desce pela Siria e pela Palestina. O general Rommel conhece o valor desta realidade estrategica. Para que o harmonio da Libia deixe de favorecer a Grã-Bretanha é necessario que uma colaboração activa dos arabes ou uma operação ofensiva de grande envergadura se conjuguem com a penetração pelo deserto libico. O marechal Graziani e o seu actual sucessor no comando das forças do «eixo» sabem, por experiencia propria, que sem isso uma simples cortina de tropas, estendida entre o mar e Halfaya ou um espinho, como Tobruk, cravado no flanco dos atacantes, basta para fazer malograr os seus planos ofensivos. Compreende-se que em Londres, como em Berlim e em Roma, estejam atentos á evolução da politica do Egipto.

O rei Faruk não ficou satisfeito com a iniciativa do seu presidente do conselho. Embora nos circulos afectos ao soberano continue a afirmar-se que o corte de relações com Vichy não o impressionou grandemente, o mesmo não pode dizer-se quanto á maneira de realizar essa operação que implicou o desconhecimento das prerogativas reais. Da sinceridade dos sentimentos predominantes na côrte egipcia não tardará a avaliar-se pela solução final que fôr dada ao problema delicado das relações com a França.

Em Vichy considera-se que a rotura de relações diplomaticas com o Egipto tem um objectivo concreto: diminuir, no presente e para o futuro, a posição do govêrno francês como grande accionista da Companhia do Canal de Suez. A decisão tomada pelo gabinete de Sirry Pachá precederia, de facto, o reconhecimento do govêrno livre do general De Gaulle com as consequencias que esse reconhecimento devia implicar. A França e a Grã-Bretanha têm uma situação especial naquela Companhia; a preponderancia de qualquer dos govêrnos é, em boa parte, função dos movimentos do grupo de accionistas flutuantes que segue, em geral, a tendencia dos interesses financeiros mundiais e dos ventos lisonjeiros da bolsa. Algumas personalidades influentes na direcção da Companhia estariam, segundo se afirma em Vichy, dispostas a favorecer uma operação que, em ultima analise, aproveitaria aos interesses britanicos.

C. F.

Minha Senhora

Se a sua pele, que foi sempre bela, começa a envelhecer e se ainda a quere salvar de um completo aniquilamento, use, sem demora, o **LAIT DE BEAUTÉ**, maravilhoso produto para o rejuvenescimento da pele. Logo á primeira aplicação provocar-lhe-á um imediato bem estar, pela sua salutar acção exercida sobre as celulas subcutaneas. Inumeros atestados provam o alto valor dêste novo produto de beleza, quiçá o primeiro no genero.

L.T. PIVER

300$00 - Alviçaras

Bicicleta roubada

Na «Boca do Inferno» no dia 9 de Fevereiro. Marca STRLING. Modêlo do curso, côr do fundo vermelha com riscas brancas e azues, com mudanças de velocidade, dinamo, etc., etc. Resposta a casa da Senhora da Paz—Estoril.

POLICLINICA DO INTENDENTE

Avenida Almirante Reis, 27, 1.º—LISBOA — Telefone 4 5587

- DR. ABEL ALVES — Ouvidos, nariz e garganta ... ás 14 h.
- DR. ADELINO COSTA — Cirurgia geral. Operações ... ás 17 h.
- DR. ANASTACIO GONÇALVES — Doenças dos olhos ... ás 17 h.
- DR. ARMANDO LUZES — Rins e vias urinarias ... ás 14 h.
- DR. ARMANDO VALLE — Análises clinicas, vacinas ... ás 11 h.
- DR. ARTUR PACHECO — Doenças de pele e sifilis ... ás 17 h.
- DR. BENARD GUEDES — Raios X ... ás 16 h.
- DR. DIOGO FURTADO — Doenças nervosas e mentais ... ás 15 h.
- DR. FERNANDO DE CASTRO AMARO — Medicina geral ... ás 15 h.
- DR. FORMIGAL LUZES — Mecanoterapia, maçagem, raios ultra-violetas, gimnastica medica, diatermia, etc. ... ás 13 h.
- DR. JOÃO MARQUES PINTO — Doenças das Crianças ... ás 18 h.
- DR. MARCELINO MARTINS — Doenças da boca e dos dentes ás 10 h.
- DR. MARIO ROSA — Clinica geral, estomago e intestinos ... ás 15 h.
- DR. D. PEDRO DA CUNHA — Partos. Doenças das Senhoras ... ás 15 h.
- DR. VASCO DE LACERDA — Clinica medica, coração, pulmões ás 17 h.

Cruz, Fernandes, L.da

Leiria

Transporte de passageiros, bagagens e mercadorias. (Serviço combinado com a C. P.). Horario das carreiras diarias:

Leiria-cidade—P.: 8 e 45; 12 e 10; 20,00 e 23 e 20.—C.: 8 e 52; 12 e 17; 20,07 e 23 e 27.

Leiria-gare—P.: 9,07; 12 e 34; 20 e 24 e 23 e 43.—C.: 9 e 14; 12 e 41; 20 e 31 e 23 e 50.

Comboios em ligação: 240, 201, 206 e 205.

✝

Rui Madureira da Motta

FALECEU

H. SANTOS participa aos seus amigos e clientes o falecimento do seu amigo, filho de José Madureira da Motta, que o seu funeral se realiza amanhã, ás 11 horas, da rua Carvalho Araujo, 73, 2.º, para o cemiterio Oriental.

COM O FRIO AUMENTA A DIFICULDADE EM BARBEAR-SE . . .

USE SÓ CREME «CLEO», PORQUE...

1.º — E' **especialmente** preparado para amaciar as barbas mais rijas.

2.º — Evita infecções, irritações, borbulhas, etc.

3.º — E' preparado quasi exclusivamente com bases vegetais e poderosos desinfectantes. Não contém gorduras.

4.º — Com o creme **«CLEO»** poupa tempo e as lâminas duram o dôbro.

5.º — O creme **«CLEO»** é único no seu género e nada tem de comum com os vulgares cremes de beleza.

Aplica-se com uma pequena maçagem antes de usar o sabão

1 tubo 5$00 — 1 tubo grande 8$00

Depositário: *Nunes, Silva & C.ª, Ld.ª*

26, R. das Flôres — Lisboa

Tel. 2 2922

AZEITE

O azeite deve conservar-se ao abrigo da luz e das bruscas mudanças de temperatura, e sobretudo livre da «bôrra», que prejudica a qualidade e aumenta a acidez.

O azeite «COMENDA», de cinco décimas de acidez, e as outras qualidades que vendemos ao preço da tabela oficial, são préviamente filtrados e livres de todas as impurezas nocivas á saude, podendo assim conservar-se durante muitos meses, sem alterar a qualidade.

Visitem o nosso modelar estabelecimento, na Travessa de São Mamede 26 (junto á Igreja de São Mamede) Telefone 6 0203. Entregas a domicilio.

OLEICOLA-EXPORTADORA, LD.ª

Banco Lisboa & Açores

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

CAPITAL E FUNDOS DE RESERVA ESC. 28.000.000$00

O pagamento do complemento do dividendo do ano de 1941, na importancia de Esc. 12$00 por cada acção, cativa de impostos, efectuar-se-á a partir do dia 9 do corrente.

A importancia liquida por cada acção NOMINATIVA é de *Esc. 10$60* e por cada acção ao PORTADOR é de *Esc. 9$70*.

Lisboa, 7 de Fevereiro de 1942.

OS ADMINISTRADORES

a) *Raul Dias de Almeida Braz*

a) *Joaquim de Cardenas Guedes*

Visite V. Ex.ª

A FEIRA DO REICH LEIPZIG

PRIMAVERA 1942

que se realiza de 1 a 5 de Março

Todas as informações dá o:

REICHSMESSEAMT em LEIPZIG

ou o seu Representante Honorario

A. SCHMIDT

LISBOA — Praça dos Restauradores, 13

O vinagre «Chave d'Ouro» das cozinhas é tesouro!

Vende-se nos estabelecimentos Val do Rio-Abel P. da Fonseca.

Doenças do Estomago Figado e Intestinos

Use BISMUTÉSIA

Acção moderadora da secreção Reparação da mucosa do estomago.
Farmacia Estacio, Rossio, 61.

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

S. A. R. L.

HORARIO DOS COMBOIOS

Linhas da Antiga Rêde

Tranvias entre Lisboa-R., Queluz, Cacem e Sintra

A partir de 11 de fevereiro de 1942 e a titulo transitorio, é modificada a marcha do comboio n.º 1.304 como a seguir se indica:

Sintra, P. 6,05; Algueirão, 6,10; Mercês, 6,13; Rio de Mouro, 6,16; Cacem, 6,23; Barcarena, 6,26; Queluz-Belas, 6,31; Amadora, 6,35; Damaia, 6,38; Benfica, 6,42; S. Domingos, 6,44; Cruz da Pedra-Jardim Zoologico, 6,46; Campolide, 6,51; Lisboa-Rossio, C. 6,57.

Lisboa, 7 de Fevereiro de 1942.

O Director Geral da Companhia,
A. de Lima Henriques.

a **1.ª casa de cortinados em Lisboa**

Execução em todos os estilos e dimensões

A. VINCENT L.DA R. IVENS, 56

Companhia Colonial de Navegação

PAQUETE

«COLONIAL»

Sairá no proximo dia 14 de Fevereiro, recebendo carga e passageiros para:

Funchal, S. Tomé, Sazaire, Loanda, Lobito, Mossamedes, Lourenço Marques, Beira e Moçambique

e para os demais portos da Costa Oriental, sujeito a baldeação.

PARA TRATAR:

LISBOA—Rua do Instituto Vergilio Machado, 14

Telefone 2 0051

PORTO — Rua do Infante D. Henrique, n.º 9

Telefone 2342

Em 5 Prestações iguais, sem aumento de preço

Fatos, Sobretudos, Gabardines, Smokings, Casacas e Sports. Vestidos de Sr.ª, genero Alfaiate.

SEMPRE NOVIDADES
ULTIMOS FIGURINOS

Alfaiataria RIGOR DA MODA

18, RUA DE S. NICOLAU, 20
LISBOA *Telefone 2 5023*

Comodo...

HAVAS

Como um bom maple... TAMPAX é uma comodidade para as senhoras que nêle encontrarão a tranquilidade de espirito desejada

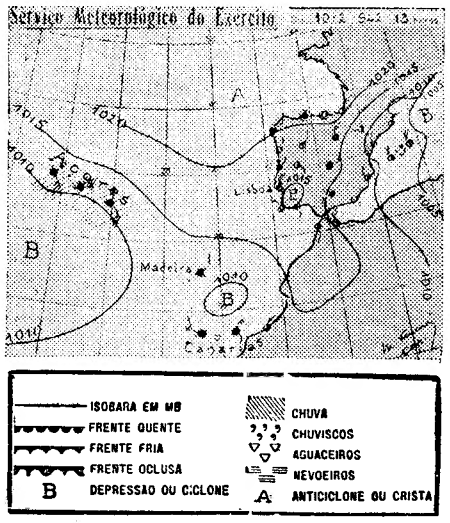
TAMPAX

POLICLINICA DO ROSSIO

Largo D. João da Camara, 19, 2.º Tel. 2 0660

- **Dr. A. Dias Costa** — Rins e vias urinarias, 12 h.
- **Dr. A. Pina Junior** — Crianças, 14 h.
- **Dr. Cancela de Abreu** — Medicina geral. Doenças nervosas. das 18 as 19 h.
- **Dr. Cerdeiro Blanco** — Olhos, 15 h.
- **Dr. Cordeiro Lobato** — Garg. nariz, ouvidos, 14 h.
- **Dr. F. Martins Pereira** — Medicina geral, coração e pulmões, 15 h.
- **Dr. Formigal Luzes** — Diatermia — Ondas curtas — Ultra violetas — Electroterapia — Maçagens.
- **Dr. Gentil Branco** — Raios X.
- **Dr. Gonçalves Viterbo** — Boca e dentes, 16,30 h.
- **Dr. Jorge Falcão** — Pele, sifilis, 15 h.
- **Dr. Luiz Leite** — Operações Senhoras, gravidez 15 h.

O tempo que faz



Situação geral ás 13 horas de hoje:

As depressões no Mediterraneo e ao sul dos Açores continuam a evolucionar no mesmo sitio. Entre a Madeira e as Canarias, e no sudoeste da Peninsula formaram-se depressões secundarias.

Em Portugal verifica-se ainda o arrefecimento da atmosfera em todas as zonas e em muitos pontos os hidrometeoros correspondentes á temperatura negativa (geadas e quedas de neve).

Na Madeira o ceu está ainda muito encoberto, devendo seguir-se um periodo de instabilidade por influencia da depressão secundaria formada naquela zona.

Nos Açores observa-se em todas as ilhas vento muito fresco com rajada, e chuva intermitente. Durante a manhã produziram-se borrascas violentas em Ponta Delgada. Novos agravamentos temporarias são provaveis naquele arquipelago.

Evolução prevista:

No decurso das proximas 36 horas, a depressão formada no sudoeste da Peninsula terá influencia sobre o estado do tempo no nosso país.

Por consequencia,

Tempo provavel amanhã em Portugal:

Vento de direcção variavel, fraco a moderado. Subida de temperatura, principalmente nas zonas Centro e Sul. Geada nocturna e nevoeiros matinais em varios pontos.

Temperaturas extremas em Lisboa hoje: *Maxima, 9º,8; Minima, 1º,5.* No mesmo dia do ano passado: *Maxima, 14º,3; Minima, 10º,5.*

9º,7 negativos na serra da Estrela

O frio não diminuiu nas ultimas 24 horas. Pelo contrario. O termometro desceu a temperaturas que ainda não tinha atingido este ano. A mais baixa registou-se nas Penhas da Saude (serra da Estrela) e foi de —9º,7, sendo a maxima de —3º,6. Vêm em seguida: Penhas Douradas, com —8º,2; Guarda, com —7º,7; Montalegre, com —6º,5; Vila Real, com —3º,9; Caramulo, com —3º,3; Moncorvo, com —2º,9; Pedras Salgadas, com —2º,8; Castelo Branco, com —1º,5, e Abrunhosa, com —1º,3.

A máxima mais elevada registou-se na Praia da Rocha e foi de 11º,8, sendo a minima de 0º,9.

E' um receptor fabricado pela famosa

Emerson Radio

Super 7 modernas válvulas

TODAS AS ONDAS

Sòmente Esc. 1.550$00

A' venda nas boas casas da especialidade
Distribuidores:
Rua da Conceição, 35-1.º

VANTAGEM

O mobiliário e estofos do AO CONFORTAVEL reunem a Arte e Conforto a preços vantajosos

RUA DA PALMA, 109-115

Clinica Medico-Veterinaria do Carmo

Largo do Carmo, 6 e 7
(entrada pela rua Almirante Pessanha, 20)
Telef. 28 842
Aberto das 10 ás 7 para banhos e tosquias
Consultas, vacinações e tratamentos das 12 ás 13,30 pelo Dr. Ribeiro de Spinola, e das 17,30 ás 19 pelo Dr. Bruto da Costa.

O teatro europeu

segundo Michel Kovatchévitch

(Continuação da página central)

—Essa passagem a que alguns actores dão uma importancia especial, tornando-a misteriosa, complicada, eu costumo dizê-la tambem simplesmente, porque, no fundo, não passa dum motivo da vida de todos nós. Cada pessoa, afinal, revolve-se dentro desse pensamento: «ser ou não ser!» E' a interrogação da humanidade.

—Dos herois de Shakespeare, qual o que prefere?

—Shylock, do «Mercador de Veneza». A minha interpretação é bastante diferente da dos outros actores. Não lhe empresto, em certos momentos um tom tão dramatico. Revisto-a de maior naturalidade. Mas a minha maneira de sentir agradou bastante. Em Paris dei uma representação dessa peça só com amadores da mais alta aristocracia francesa.

—Sobre o Teatro em França, actualmente?

—Está a notar-se um entusiasmo intenso. Faz-se teatro por toda a parte. Os proprios prisioneiros de guerra franceses, entretêm-se representando.

—Tendo viajado tanto, que impressão lhe ha ficado dos varios publicos?

—Os checos e os russos são os mais admiraveis criticos. Qualquer coisa de superior!

—Aprecia a literatura russa?

—Pouchkine é um dos meus preferidos. E é tão russo, como Camões é português.

—Gosta do teatro alemão?

—Schiller admiro-o muito. Representei já «Les Brigands». Papel bastante dificil. Fazia os dois irmãos.

Ibsen e Shaw são tambem citados elogiosamente por Kovatchevitch.

Preguntamos-lhe pelo teatro do seu país. E Kovatchevitch diz-nos que predominam as peças regionais, no genero de «Horizonte».

O Cinema—em que o notavel actor servio já tem entrado—não podia deixar de nos merecer alguma pregunta:

—Parece-lhe que o Cinema um dia substitua o teatro?

—Nunca. São completamente diferentes um do outro.

E insistimos:

—Mas já temos visto filmes em que grandes artistas nos dão a plena ilusão do teatro. «Pigmalião» de Bernardo Shaw, por exemplo, com Leslie Edward era puramente isso.

Mas Kovatchevitch que não vira o filme, não podia dar a sua opinião.

A proposito de uma das suas obras agora no prelo, «Ira Aldridge ou Le Talma Senegalais», Kovatchevitch fala-nos desse actor negro nascido no Senegal em e1805 e falecido na Polonia em 1867.

—Era um genio que veio negar á raça negra a inferioridade que alguns lhe atribuem. Extraordinario interprete de Shakespeare, o proprio Teofilo Gautier viu-o e ficou maravilhado.

Com surpresa inquirimos:

—Mas como podia ele representar o papel de Hamlet? Caracterizava-se de maneira especial?

—Não. Nada disso! E respondeu um dia que, conforme os brancos faziam o Otelo, tambem ele podia encarnar o Hamlet.

—E' então aplicavel ao caso de Ira Aldridge uma frase que uma vez ouvimos a distintissima senhora do corpo diplomatico: «les génies trouvent toujonys leus chemin».

Kovatchevitch sorri e concorda.

Prestes a dar a entrevista por finda, ouvimos ainda d asua bôca o seguinte testemunho de apreço por Portugal:

—Certa vez, em Paris, Paulo Osorio disse-me que se um dia eu viesse a Portugal gostaria bastante de cá estar. Vejo agora que tinha razão. Acho a gente portuguesa duma simplicidade e duma hospitalidade cativantes. Encontra-se facilmente com quem conversar, sem que se note retraimento ou desconfiança.

Despedimo-nos de Kovatchevitch com a grata certeza de termos feito uma viagem pelo mundo do espirito.

GABRIELA CASTELA BRANCO

A GUERRA EM AFRICA

Nas vesperas da nova batalha

CAIRO, 10—As ultimas noticias recebidas do deserto ocidental dão a entender que ambos os lados se preparam para uma grande batalha a ocidente de Tobruk. As colunas moveis imperiais fazendo profundas incursões na «terra de ninguem», travaram combate com infantaria e artilharia inimigas, 18 quilometros a oeste de Gazala, a 63 quilometros de Tobruk. As baixas infligidas ás tropas do «eixo» foram importantes e colheram-se valiosas informações. A R. A. F. e forças aereas aliadas continuaram a desempenhar uma importante parte na destruição de numerosos veiculos de transporte e camiões-cisternas inimigos, que são preciosos para Rommel nos seus preparativos. —(Exchange Telegraph).

Comunicado italiano

ROMA, 10—Grande Quartel General das Forças Armadas Italianas.—Comunicado n.º 619.—«Na região de Ain el Gazala registaram-se encontros entre elementos avançados, que terminaram com vantagem para nós.

Formações aereas atacaram uma grande coluna motorizada adversaria; grande numero de veiculos foi destruido.

Numa seria de vitoriosos combates, a caça alemã abateu onze aparelhos ingleses, sem sofrer perdas.

Continuaram as acções da arma alemã contra a ilha de Malta.

Bombardeiros italianos renovaram, com exito, na noite de 9, o ataque á base de Alexandria.

Aparelhos adversarios bombardearam algumas localidades da Grecia, causando a destruição de alguns edificios civis. Entre a população grega foram assinalados onze mortos e onze feridos.

Uma nossa patrulha de aviões-torpedeiros alcançou no Mediterraneo Oriental um comboio inimigo escoltado, e atingiu um cruzador pesado».—(R. R.).

Os auxilios a Rommel

LONDRES, 10.—Foi oficialmente declarado que, sem duvida alguma, têm sido fornecidas mercadorias pela Africa do Norte francesa aos alemães da Libia, incluindo automoveis, camiões, trigo, vinho e azeite. Via Tunisia, os alemães tambem têm recebido gasolina para aviões. O govêrno britanico forma uma grave opinião a respeito dêstes auxilios prestados aos alemães pelas autoridades de Vichy na Africa do Norte, estando a tratar urgentemente do assunto com os Estados Unidos. Como já foi anunciado, o govêrno dos Estados Unidos já iniciou o inquerito em Vichy, sôbre o caso.—(E. T.).

Descarrilamento de um comboio

ZURICH, 10—Dizem da Italia que descarrilou um comboio de tropas que levava soldados alemães que se destinavam á Africa. O descarrilamento foi na linha de Castel Vetrano a Algamo. Esmagaram-se 15 carruagens e ha 93 mortos e 243 feridos.—(E. T.).

A reeleição presidencial

(Continuação da página central)

tar no «Daily Telegraph» a reeleição do presidente Carmona escreve: «Carmona é uma figura cada vez mais venerada em Portugal. Da ultima vez que fôra reeleito, o presidente Salazar disse que «seria dificil encontrar alguem com todas as qualidades reunidas no general Carmona para o exercicio do seu cargo: inteligencia, prestigio, tacto moral, honradez, rectidão e bondade que se aliam a uma discreta e temperada energia». E' impressionante a devoção dos portugueses para com ele. Quando o vi no seu regresso da triunfal viagem ás colonias portuguesas, era quasi que esmagado pela multidão que se queria aproximar dele».—(Exchange Telegraph).

BOLSA DE LISBOA

10 de Fevereiro

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 3 1/2 % T. 10	935$00	933$00	940$00
Consolidado 3 3/4 T. 10.	982$00	981$00	986$00
Consolidado 4 % T. 10.	1.015$00	1.014$00	—
Centenarios 4 %.........	2.020$00	2.019$00	—
Consolidado 4 1/2 T. 10.	1.035$00	1.035$00	1.036$00
Consolidado 4 3/4 T. 10.	1.155$00	1.154$00	1.157$00
Consolidado 5 1/2 T. 10.	1.021$00	1.021$00	1.022$00
Ob. T. 3 1/2 T.10-1.ª serie	—	—	—
» » 3 1/2 T. 10-2.ª serie	—	—	—
Externas 1.ª serie	—	—	—
Externas 1.ª carimbadas	—	—	—
Externas 3.ª serie	—	—	—
Externas 3.ª carimbadas	1.580$00	1.560$00	1.585$00
Cautelas da 3.ª serie s/j.	—	152$00	158$00
Acções			
Esp. S.to e Com. Lx.a cup.	—	1.230$00	—
Lisboa e Açores port....	—	—	—
Ultramarino cp. T. p...	—	135$00	140$00
Portugal port. T. p....	1.330$00	1.330$00	1.340$00
Fidelidade.............	—	—	—
Nacional	920$00	905$00	950$00
Tagos	—	—	—
Sagres.............	—	—	—
Aguas Lisboa port....	—	—	—
Aguas Lisboa 1934 T. p.	—	—	—
Aguas Lisboa 1936 T. p.	—	—	—
Cerveja Estrela.........	700$00	698$00	700$00
Cimentos Tejo.	425$00	425$00	427$00
Cimentos Leiria T. p...	—	—	—
Credito Predial port ...	—	—	18$70
Gas e Electricidade cp.	177$00	177$00	177$50
Alto Alentejo 1.ª/2.ª em.	—	—	—
Alto Alentejo cupão	770$00	—	—
Industrial Aliança	225$00	225$00	235$00
Portugal e Colonias.. .	144$50		145$00
Nacional Navegação T. p.	747$00	745$00	750$00
Colonial de Navegação..	570$00	560$00	570$00
Portuguesa de Pesca T. p.	480$00	470$00	478$00
Un. Farmaceutica.		—	—
Portuguesa de Tabacos.	403$00	403$00	—
Tabacos de Portugal....	360$00	358$00	360$00
União Electrica Portug.		535$00	550$00
Cassequel	439$00	439$00	440$00
Agricola das Neves......	350$00	340$00	350$00
Agricola Colonial..	260$00	250$00	260$00
Açucar de Angola	680$00	675$00	682$00
Buzi 1.ª emissão T. P...	139$00		142$00
Ilha do Principe.........	400$00	400$00	401$00
Zambezia T. 25..........	22$80	22$70	23$20
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %...	522$00	522$00	—
Norte de Portugal 5 %.	109$00	108$50	110$00
C. P. 6 %...............	—	141$00	150$00
C. P. 6 % Beira Baixa .	—	142$00	147$00
F. N. I Moagens 5 % T. p.	—	1.010$00	—
União Elect. Port. 5 %.	107$00	106$50	107$50
Buzi 5 1/2 % T. p.......	117$00	117$00	—
Buzi 6 1/2 T. p..........	111$00	110$00	—

COSTA, L.DA

Cambios - Papeis de credito - Coupons - Lotarias

60—R. da Prata—62 Telef. 2 2476

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	99$50,0	100$50,0
Nova-York	24$55,0	25$05,0
Paris	—	$58,0
Berlim	9$80,0	10$00,0
Madrid	—	2$60,0
Roma	1$20,0	1$35,0
Rio de Janeiro ...	—	1$50,0

Linha de Cascais

Horario dos comboios

A Sociedade «Estoril», por necessidade de restrições que as circunstancias aconselham, faz as seguintes alterações no actual horario dos comboios, a partir das 5 horas da manhã do dia 10 do corrente:

DIAS UTEIS—a) *São suprimidos os seguintes comboios:* Do Cais do Sodré: 9 e 50, 15 e 45, 16 e 50, 20 e 20 e 1 e 48. De Cascais: 11 e 5, 17 e 35, 18 e 35, 22 e 45 e 23 e 45.

b) *E' alterada a hora da partida dos seguintes comboios:* Do Cais do Sodré: o comboio das 15 horas passa a partir ás 15 e 15; o das 20 e 3, ás 20 e 13, e o das 0 e 40, ás 0 e 45. De Cascais: o comboio das 10 e 49 passa a partir ás 10 e 59; o das 21 e 45 ás 22 e o das 0 e 45 ás 0 horas.

DOMINGOS E FERIADOS—a) *São suprimidos os seguintes comboios:* Do Cais do Sodré: 1 e 48. De Cascais: 23 e 45.

b) *E' alterada a hora de partida dos seguintes comboios:* Do Cais do Sodré: o comboio das 20 e 3 passa a partir ás 20 e 13; o das 0 e 40, ás 0 e 45. De Cascais: o comboio das 10 e 49 passa a partir ás 10 e 59; o das 0 e 45, ás 0 horas.

Prisioneiros de Guerra

A Carioca, Ld.ª continua a enviar por intermedio da Cruz Vermelha, ou pelo correio, encomendas de conservas de peixe, frutos, etc.

CARIOCA, L.DA

Rua da Misericordia, 9 — LISBOA

Procuradoria dos Senhorios

Rua Fanqueiros, 235, 1.º (esquina Santa Justa)
Telefone 2 3657 e 2 9509

Tropas *japonesas* desembarcam ininterruptamente em Singapura

JOHORE BAHRU, 10.—Uma corrente ininterrupta de tropas e material chega, desde as primeiras horas da manhã, á ilha de Singapura, pela estrada que liga ao Estado de Johore. Forças de engenharia conseguiram reparar, a noite passada, depois de trabalho intenso, um quilometro de via construida em blocos de granito e que os ingleses tinham dinamitado no momento de retirarem da Malaca. Os planos dos trabalhos a fazer foram levantados graças ás informações recolhidas por soldados e oficiais de engenharia que na noite precedente foram examinar os locais, a nado. Acumularam-se imediatamente os materiais necessarios e os trabalhos começaram logo que os primeiros destacamentos japoneses conseguiram desalojar as forças britanicas e estabelecer uma cabeça de ponte na extremidade da estrada.—(O. F. I.).

Sucedem-se os desembarques inimigos

SAIGÃO, 10.—Toquio anuncia que estão em curso outras operações que partem da ilha de Pulau Ubin, cuja ocupação os niponicos anunciaram ontem. Desta forma, os ingleses vêem-se obrigados a retroceder, abandonando a cintura da segurança setentrional da fortaleza de Singapura.

Os observadores militares observam que a região onde os japoneses desembarcaram está cheia de pantanos onde a utilização dos carros se revelou dificil. Crê-se, por isso, que as tropas niponicas tentarão certamente atravessar o Estreito noutros pontos, quanto mais não seja para dispersar a defesa do adversario. Frisam que aquelas tropas serão poderosamente apoiadas pela aviação que, a despeito da chegada a Singapura de alguns aparelhos de reforço, possue dominio absoluto do ceu em todo o sector.

A emissora de Chung-King, comentando os acontecimentos, declarou que a queda de Singapura não modificaria sensivelmente a situação a sudoeste do Pacifico, dado que aquela base naval deixou de poder ser utilizáda pelas forças aliadas depois da ocupação da Malasia pelas tropas niponicas.

Da Birmania anuncia-se, oficialmente, a chegada de tropas chinesas e indianas á linha de defesa, ao passo que a evacuação da população civil prosegue em Rangoon.—(O. F. I.).

Comunicado inglês

SINGAPURA, 10.—Comunicado oficial da manhã: «Durante a noite passada o inimigo conseguiu fazer novos desembarques na ilha, na area entre Sungei Mandai e Sungei Kranji. Durante todo o dia o inimigo manteve continuos ataques em vôo picado e a tiro de metralhadora, sôbre as nossas areas avançadas, no sector ocidental, assim como bombardeamentos a grande altura, com grandes formações de aviões. Ao mesmo tempo, manteve violenta pressão e continuou a infiltrar-se nesta area. A-pesar da pertinaz resistencia, as nossas tropas foram obrigadas a fazer nova retirada. Durante a noite o inimigo fez fogo de metralhadora sôbre a costa norte da ilha e bombardeou com artilharia».—(Exchange Telegraph).

SINGAPURA, 10.—A emissora de Singapura deixou de funcionar ás 12 e 30.—(O. F. I.).

Uma testa de ponte essencial

TOQUIO, 10—De Johore Bahru informam a Domei: As forças japonesas que operam na ilha de Singapura estabeleceram-se solidamente em volta da extremidade sul da estrada que liga Johore Bahru á ilha.—(O. F. I.).

A campanha da Russia

Comunicado alemão

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 10.—O Alto Comando das Forças Armadas Alemãs comunica:

«Na frente leste, o adversario sofreu de novo pesadas e sangrentas perdas em combates persistentes.

Acções ofensivas empreendidas pelas nossas tropas valeram-lhe exitos locais.

Seis carros inimigos foram destruidos.

A aviação apoiou a acção defensiva do exercito pondo em linha, com bons resultados, aviões de combate e a pique e atacando com exito navios nas aguas da Crimeia Oriental.

Na frente de Leninegrado novas tentativas de saida realizadas pelo inimigo falharam.

A artilharia do exercito bombardeou com bons resultados objectivos de importancia militar perto de Kronstadt.

A 25.ª Divisão de Infantaria Motorizada de Wurtenberg e a Legião Flamenga distinguiram-se particularmente quando da resistencia coroada de exito aos ataques em massa extremamente violentos do adversario.

Como já foi assinalado por um comunicado especial, submarinos alemães afundaram no Atlantico 8 navios mercantes inimigos que deslocavam um total de 50.500 toneladas entre os quais uma corveta.

Um outro navio de tonelagem, tambem importante, foi danificado muito seriamente por um torpedo.

Seis dos navios em questão, totalizando 34.500 toneladas, foram afundados ao largo da costa norte-americana.

Na Africa do Norte, houve actividade de reconhecimento de parte a parte.

Aviões de combate e a pique alemães escoltados por fortes unidades de caças, bombardearam bases aereas, comboios de veículos automoveis e depositos, na Marmárica e no Egipto do Norte.

Em combates aereos foram abatidos três aviões inimigos nesta região.

No Mediterraneo Oriental, a oeste de Marsa Matruk, uma formação de aviões de combate alemães atacou com particular exito um comboio britanico fortemente protegido.

Por essa ocasião, um cruzador ligeiro, um «destroyer» e dois grandes transportes foram tão sériamente danificados com golpes directos que é verosimil a perda duma parte desses navios.

Aeródromos e outras instalações militares na ilha de Malta foram atacados á bomba, de dia e de noite.

Quando das operações defensivas operadas contra tentativas de ataque da aviação britanica sôbre a baia alemã, o ajudante em chefe Lueth abateu no espaço duma hora três bombardeiros inimigos, elevando assim a 29 o numero das suas vitorias aereas.—(D. N. B.).

Comunicado sovietico

MOSCOVO, 10.—«Nas frentes central e de Leninegrado reconquistámos ontem mais vinte povoações e efectuamos importantes avanços em varios sectores. Em ambas estas frentes fizemos 1.673 prisioneiros e apreendemos grandes quantidades de material de guerra. Combate-se encarniçadamente nas proximidades de Vyasma e a determinada distancia de Smolensko, onde os alemães estão a sofrer pesadas baixas. As nossas forças aereas destroçaram ontem dois regimentos de infantaria alemã e destruiram mais de 60 «tanks», carros blindados e camiões, ao longo da estrada que vai ter a Smolensko. Os alemães continuam a oferecer uma desesperada resistencia e recebem constantemente reforços de tropas frescas e de material de guerra.

Na frente de Leninegrado as forças de cavalaria, comandadas pelo general Gusiev e apoiadas por divisões de infantaria que avançam sobre Leninegrado, combatem agora violentamente nas proximidades da importante cidade de Schlisselburg, onde as baixas são extremamente pesadas para ambos os lados. Nas operações de ontem foram dizimados cinco batalhões alemães de infantaria e capturadas abundantes armas e munições. As forças de Gusiev abrem cada vez mais a brecha que fizeram nas fortificações alemãs.

Na frente de Sebastopol, ha 15 dias consecutivos que os alemães atacam violentamente as nossas posições situadas nos suburbios de Sebastopol. Durante aquele periodo os alemães já perderam entre 35.000 a 40.000 soldados e enormes quantidades de material de guerra. As nossos tropas continuam a manter-se firmemente nas suas posições.

Na frente sul o exercito de Timochenko continua no seu avanço, tendo alcançado novos e importantes exitos que, por emquanto, não podem ser divulgados para não prejudicar o bom andamento das operações em curso.

De 1 a 7 do corrente mês os alemães perderam 193 aeroplanos. No mesmo periodo perdemos 49».—(United Press).

Soldados finlandeses fuzilados

ESTOCOLMO, 10—O Tribunal Marcial, reunido na cidade de Khamina, na Finlandia, sentenciou 17 soldados finlandeses á morte por terem desertado do exercito. A sentença já foi executada.—(E. T.).

o-o-o

A guerra no mar

Ataques a comboios do «eixo»

LONDRES, 10.—Comunicado do Almirantado: «Os submarinos da nossa esquadra do Mediterraneo fizeram novos ataques com exito contra comboios inimigos, no Mediterraneo central. Foi torpedeado e afundado um grande navio de abastecimento muito carregado que era escoltado por um navio mercante armado em cruzador auxiliar. Um navio de abastecimento de tonelagem media, o maior de três que formavam um comboio, poderosamente escoltado por aviões e contratorpedeiros, foi torpedeado, sendo quasi certo ter-se afundado. Noutro comboio de três navios de abastecimento escoltado por 5 contratorpedeiros e aviões, um dos navios foi atingido por um torpedo. Não foi possivel observar o resultado deste ataque».—(Exch. Teleg.).

A guerra na China

CHUNG-KING, 10 — Comunicado oficial:—«As nossas tropas em forte contra-ofensiva retomaram Waichow e Poklo, a ocidente de Waichow. O inimigo retira para oeste de Cantão. —(Exchange Telegraph).

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

O major Quisling vai a Berlim

ESTOCOLMO, 10.—O correspondente do «Dagens Nyheter», em Berlim, informa que o major Quisling, presidente do Conselho norueguês, é esperado na proxima sexta-feira na capital do Reich onde conferenciará com os dirigentes alemães sôbre problemas que interessam os dois países.

Por outro lado, os jornais suecos anunciam que Ulrich Stang, que foi encarregado dos negocios da Noruega em Berlim no começo da campanha alemã naquele país, foi designado como representante permanente em Berlim do major Quisling. De acôrdo com as esferas politicas suecas, esta nomeação não equivaleria, porém, ao estabelecimento de representação diplomatica norueguesa propriamente dita em Berlim.—(O. F. I.).

Miami
Dancing-Bar
P. da Alegria, 56 — Telef. 2 5990
E' já na proxima 5.ª feira a inauguração deste luxuoso dancing, que fica sendo o melhor da capital. As melhores artistas estrangeiras e a inigualavel orquestra **Caravana. Rigorosa selecção.**

O marechal Chang-Kai-Chek chegou à India e é hospede *do vice-rei*

NOVA DELHI, 10.—Chegou a esta cidade o generalissimo Chang-Kai-Chek. Acompanham-no sua esposa e 15 oficiais do seu Estado Maior. Chang-Kai-Chek e a sua comitiva demorar-se-ão alguns dias, sendo hospedes do vice-rei. Esta visita tem por objectivo procurar um acôrdo com o comandante em chefe e com o vice-rei, sobre assuntos de interesse comum á China e á India. Chang-Kai-Chek propõe-se visitar algumas localidades importantes do país e encontrar-se com Nehru, Gandhi e outros chefes politicos indianos. E' atribuida grande importancia a esta visita porque representa um novo laço de união de dois grandes países que contam os seus habitantes em 850.000.000. Como resultado das conferencias de Chang-Kai-Chek espera-se o estabelecimento duma nova estrategia dos Aliados para a defesa da India, da Birmania e do Extremo Oriente em geral.—(Exch. Teleg.).

Palavras do vice-rei

NOVA DELHI, 10—Na recepção dada pelo vice-rei em honra de Chang-Kai-Chek, Linlithgow disse: «A visita do generalissimo não traz nada de bom para o inimigo, e ele brevemente saberá isso á sua propria custa». Foi lembrado que o generalissimo já discutiu longamente as operações no Extremo Oriente com o general Wavell, durante a visita deste ultimo a Chung-King há poucas semanas.—(E. T.).

Declarações do Chefe do Estado chinês

NOVA DELHI, 10.—Chang-Kai-Chek declarou que o objectivo da sua visita era de acordar com o govêrno da India no esforço conjunto contra a agressão e acrescentou: «Nós prometemos ao nosso grande aliado a mais plena cooperação na luta comum que irá assegurar a vitoria das nações democraticas».—(Exchange Telegraph).

O general Wavell tambem chegou a Nova Delhi

NOVA DELHI, 10—Chegou a esta cidade o general Wavell. Pode agora concluir-se o objectivo completo da visita de Chang Kai Chek. Trata-se de conferencias de ordem politica e militar de transcendente importancia. Com esta é a segunda vez que os dois generais se encontram. Wavell vem de Rangoon onde conferenciou com chefes militares britanicos, birmanos e chineses.—(Exchange Telegraph).

A situação na Servia

BELGRADO, 10—Os restos dos bandos comunistas foram exterminados nos combates dos ultimos tempos. Foram mortos na Servia cêrca de 250 bandidos e feitos prisioneiros 128. —(O. F. I.).

A pena de morte nos Estados Unidos

WASHINGTON, 10.—O presidente Roosevelt assinou um decreto restabelecendo a pena de morte, decidida pelo tribunal marcial, emquanto durar a guerra.—(O. F. I.).

A SORTE GRANDE
está certa no
Pão Quente
ROSSIO, 19 e 20 (próximo ao Café Nicola)

ARCADIA
DANCING-BAR
HOJE: Noite de Festa com **Variedades** e **Orquestra Almeida Cruz.** — **Quinta-feira: «O Carnaval Antigo». 1 Filarmonica** e **Orquestra Almeida Cruz.** As senhoras mascaradas têm entrada livre. — **Sabado, Domingo, Segunda** e **Terça-feira: 4 monumentais festas de Carnaval 4** — SURPRESAS — ATRACÇÕES — ALEGRIA. **Reservam-se mesas.**